



"Transações Ilícitas do Grupo Jaffet"

Com o Tesouro e o Banco de S. Paulo — Grave Denúncia e Repto do Deputado Herbert Levy

Dizendo, antes, que "quando se fala em autoridade moral do governo, queremos dizer que essa autoridade tem de envolver todos os setores da administração pública e que é preciso amputar tudo o que estiver gangrenado, para que não se contagie todo o organismo governamental" — o sr. Herbert Levy (UDN-São Paulo) levou, ontem, ao conhecimento da Câmara informações "da mais alta gravidade, obtidas de fontes idôneas". O assunto envolve transações do grupo Jaffet com o governo de São Paulo.

O REQUERIMENTO

O deputado Herbert Levy apresentou na ocasião o seguinte requerimento:

"Requiro à Mesa que oficie a autoridade competente a fim de serem obtidas do governo do Estado de São Paulo as seguintes informações:

1 — Quais as responsabilidades para com o Tesouro do Estado e para com o Banco do Estado de São Paulo do grupo Jaffet e suas empresas;

2 — Qual a origem desses compromissos, notadamente aqueles relativos ao Tesouro do Estado;

3 — Qual o prazo dos títulos entregues nos últimos dois anos em que os quais aquele grupo in-

quidou responsabilidades assumidas para com o Tesouro do Estado de São Paulo e quais os juros a favor do Tesouro calculados nos respectivos títulos entregues ao Tesouro os títulos do mencionado grupo.

A iniciativa, por parte da Câmara Federal, está plenamente justificada em face do interesse do assunto para a administração.

(Conclui na 8.ª página)



TODAS AS ARMAS CONTRA OS ADICIONAIS: VARGAS



OS E. UNIDOS FAZEM TESTE COM BOMBA H

WASHINGTON, 25 — (Do U.S.P.) — Os Estados Unidos declararam que foram realizadas com êxito experiências atômicas secretas no Pacífico: incluídas provas que "contribuíram para as investigações sobre a super-bomba de hidrogênio".

NOVAS EXPERIÊNCIAS
Talvez sejam feitas novas experiências na semana próxima, no mesmo terreno de provas do "atoll" de Eniwetok. A notícia foi divulgada pela Comissão de Energia Atômica e pelo Departamento da Defesa, o não dá que se fez explodir uma

(Conclui na 8.ª página)

Apela Para Coação Sobre Deputados da Maioria o Governo

O caso dos adicionais — adiado para segunda-feira — assumiu feição dramática para a maioria governista na Câmara. O sr. Getúlio Vargas autorizou a seus líderes e porta-vozes que informassem aos recalcitrantes que considerava o voto favorável ao funcionalismo como rompimento com o seu governo. O sr. Brochado da Rocha, por sua vez, afirmou alto e bom som que renunciaria à liderança se alguém do PTB — a fora os quatro que liberou — votar contra o governo. O sr. Gurgel de Amaral, autor da iniciativa, resistiu à pressão para que retirasse a emenda e anunciou-se disposto a abastecer a secretaria da Câmara se o PTB estender até a sua pessoa a rede de coação. Dentro do PSD, o deputado Aluísio de Castro, em declaração que publicamos à parte, confessou-se coagido pelos líderes, enquanto o sr. Lamela Bittencourt procurou a imprensa para dizer que, por um dever indeclinável de coerência pessoal, votará pelos adicionais. E o sr. Gama Filho declarou: "Abandonarei o PSP".

RECUEM OS ADEMARISTAS

No meio dessa confusão, a liderança da maioria obtinha o primeiro êxito de importância, nas suas demarções, ao fazer com que a bancada do PSP recuasse da sua posição. Inevitavelmente, os deputados ademaristas decidiram passar por cima da palavra de ordem deixada pelo sr. Ademar de Barros antes de embarcar para os Estados Unidos e decidiram dançar pela batuta do sr. Capanema.

Entretanto, dois deputados do PSP resistiram à palavra de ordem — os srs. Benedito Fial e Gama Filho. Este último não hesitou.

— Vou abandonar o PSP, mas votarei a favor dos adicionais. E mostrando-nos uma tabela de funcionários com muitos anos de serviço, onde se lia o nome do sr. Manuel da Costa Guerra, servidor da Imprensa Nacional há 48 anos com os vencimentos de 2.700 cruzeiros, exclamou:

— Não há partido que me faça votar contra esse homem! REUNE-SE HOJE O PTB

O sr. Brochado da Rocha con-

vocou a bancada do PTB para uma reunião hoje, às 10 horas, para fechar as tenazes em torno dos que persistem em votar contrariamente ao ponto de vista

(Conclui na 8.ª página)

Ultimatum Russo ao Ocidente

PARIS, 25 (U. P.) — O delegado soviético à conferência de suplentes, Andrei Gromyko, apresentou um ultimatum ao Ocidente, ao dizer aos representantes da E. U., Inglaterra e França que "não há razão alguma" para celebrar-se

(Conclui na 8.ª página)

Coagida Pelo Líder a Comissão de Finanças

O deputado Aluísio de Castro, do PSD, afirma que o líder do governo na Câmara, sr. Gustavo Capanema, o presidente da Comissão de Finanças, sr. Israel Pinheiro, coagiram esse último órgão a não tomar conhecimento do mérito da emenda que estabelece adicional por tempo de serviço para os servidores civis da União.

CONTRA O REGIMENTO

O representante balano, em declarações a este jornal, explicou ainda o seu ponto de

vista segundo o qual a decisão da Comissão de Finanças, de não tomar conhecimento da referida emenda, foi uma decisão contrária ao regimento, que determina seja apreciado o mérito das proposições ainda que com parecer contrário da Comissão de Justiça, adiantando que ele mesmo consultara previamente a respeito o sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara, cuja interpretação da letra regimental coincidiu com a dele, Aluísio de Castro.

(Conclui na 8.ª página)

As Letras Contra a Política

Severa Crítica do Deputado Osvaldo Orico à Conduta do Presidente da Câmara, Senhor Nereu Ramos

Ouvindo em profundo silêncio, sem que se registrasse um só aparte ao seu discurso, coroado, ao final, por numerosas palmas do plenário, o escritor Osvaldo Orico rematou com uma bela vitória literária o incidente provocado por um movimento de mau humor do presidente da Câmara:

"Excevi as palavras que vou proferir, porque não quero di-

zer nem mais do que desejo, nem menos do que devo. A Câmara assistiu, anteontem, a um espetáculo desagradável, que não feriu apenas a sensibilidade de um de seus elementos, mas também as regras do bom tom.

Quem sofreu arranhões no penoso incidente provocado pela minha interpelação não foi o humilde representante do Pará, mas sim a compostura desta assembléia, atingida em cheio pela maneira aspera com que o seu Presidente, sem motivo, se dirigiu a ela na pessoa de um seu colega.

Não contente de haver co-

Chega Hoje a Nova Remessa de Krebiozen

Ao contrário do que se noticiou ontem, somente hoje chegará a esta capital a nova remessa de Krebiozen para aplicação no dr. Laureano

(Conclui na 8.ª página)

"O Anjinho"



SUSPENSO E NÃO EXPULSO PAULO LAURO

O DIÁRIO CARIOCA publicou em sua edição de 15 de março uma nota na qual se afirmava ter sido o deputado Paulo Lauro, de S. Paulo, expulso da Ordem dos Advogados.

A informação não está certa e, como sempre, nos apressamos em corrigi-la.

O fato se passou realmente do seguinte modo: O Conselho Regional da Ordem, de S. Paulo, pela Resolução n.º 1.032, de 2º de março de 1948, aplicou ao advogado Paulo Lauro a sanção administrativa de suspensão, à qual posterior-

(Conclui na 8.ª página)

Intervém o Governo na Distribuição de Gêneros

Pede o Governo a Criação de Uma Superintendência Federal de Abastecimento — Venda Direta ao Consumidor, Sem Lucro — Desapropriações, Quando Julgar Necessário — Os Crimes Contra a Economia Popular

O presidente da República enviou ontem à Câmara três mensagens acompanhando anteprojeto de lei para o fortalecimento do Executivo ainda mais para uma franca intervenção nos setores econômicos.

Pede o presidente ao Congresso a reforma da C. C. P., ampliando-lhe o campo de ação para atingir até os produtos não considerados de primeira necessidade; autorização para intervir na distribuição dos produtos considerados necessários ao consumo popular; e alterações na legislação vigente sobre crimes contra a economia popular.

(Conclui na 8.ª página)

O Motim Dos Petebistas

J. E. DE MACEDO SOARES

As rubricas do mexerico político, nos jornais, assinalam o incurável estado caótico e convulso do Partido Trabalhista Brasileiro. Na verdade, essa facção, como se sabe, não existe. Não é, pois, um partido, mas o aproveitamento indevido da absurda reencarnação governamental de um homem que há mais de cinco anos vagava no astral. Semelhante fenômeno traz, como seria compreensível, inúmeras confusões. O reencarnado, doutor Getúlio Vargas, julga-se de fato um governo revivido, mas os seus comparsas, que, aliás, não passam de testemunhas da ocorrência, pretendem usufruir a fundo uma situação que não lhes concerne senão a título de benefício de inventário.

Assim, a aventura do sr. Getúlio Vargas é coisa que nos entra pelos olhos; mas a existência real dos petebistas não passa de um imoderado desejo de aproveitar uma contingência, traduzindo tal aproveitamento em posições políticas, empregos e prebendas.

Sendo assim, devemos reconhecer o nenhum fundamento do P.T.B. como expressão política, fora da simbolização dos valores do queremismo, isto é, dos zeros que mudam de acento se à direita ou à esquerda do número. Estamos desenhando essa tripa para tornar a dizer que o P.T.B. não existe, o que existe é o "nosso chefe", o velho Vargas.

Em consequência, o que vemos em primeiro lugar é a nulidade absoluta de um grupo de antigos empregados públicos, sem passado, sem requisi-

tos nem atributos políticos — que, explorando a iluminação demagógica do sr. Getúlio Vargas, querem fazer crer ao país que são luminosos por si mesmos. Basta considerar que, se hoje, ao meio-dia, Deus Nosso Senhor (o que não acontece) resolvesse falar à alma do chefe — ao meio-dia e cinco minutos teriam politicamente trespassado o major Santos, o Segadas, aquela dama que levou os bofetões e até mesmo o fisiólogo do Partido, doutor Pasqualini. Porque tudo isso, como dissemos, não corresponde a nenhuma realidade política, não passando de projeções cinematográficas de uma comédia humana que ocorre alhures.

O caso do sr. Danton Coelho com o "partido" trabalhista está, pois, completamente esclarecido. Quem anda, deliberadamente, disciplinando o P.T.B. é o próprio Vargas, manobrando através do seu ministro do Trabalho. Sómente os que não conhecem o método de raciocínio do velho caudilho missionário podem ludibriar-se quanto às suas intenções. Mas nós vamos chamar à realidade esses empregados-públicos estadistas de cabotagem. Prestem atenção. Outro dia um grupo de fiscais do imposto de consumo (carreira que esteve sempre debaixo das vistas benévolas do sr. Getúlio Vargas) foi fazer ao chefe uma visita de cordialidade respeitosa. E, então, Getúlio, para mostrar seu apreço à turma, saiu-se com esta: — "Tanta é a minha simpatia e boa vontade que tirei de entre vós o meu ministro do Trabalho". Efetivamente, o sr. Danton Coelho figura no quadro dos fiscais do imposto de consumo; entretanto, sua es-

colha só teria significação conexa se fosse para o Ministério da Fazenda. Mas, para o do Trabalho? E se fosse, o da Agricultura ou da Aeronáutica? Contudo, na momentânea confusão, os colegas do sr. Danton Coelho tiveram a impressão de que Getúlio os quis honrar, tirando um dos deles para a pasta do Trabalho.

Os ingleses chamam a um raciocínio desses "non sense". Mas com o velho Vargas todo "non sense" tem uma interpretação viva. O sr. Danton Coelho foi um "tenente" de 1930, que tirou patente de general queremista em 1945. E dessa massa que se faz a confiança do chefe. O que vale, diante de tal tradição de serviços, os "petebistas" que o sr. Getúlio Vargas ontem conheceu de vista ou lhes soube os nomes num encontro fortuito de esquina — todos de olho aceso namorando a fortuna de uma posição política, um emprego ou uma prebenda?

Refletam os anjos cara-suja do petebismo. O sr. Danton Coelho não é ministro do Trabalho porque faça parte do quadro dos funcionários da Fazenda. Está na pasta nevrálgica do getulismo porque é uma expressão genuinamente getulista. Está ali para servir o chefe, seus planos, projetos e intenções. Mais cedo do que esperam os cara-suja, o expurgo no partido personalista dirá ao país que Getúlio tolera que certos indivíduos o sirvam, mas não pretende servi-los nunca.



PALACIO IPANEMA AMERICA ICARDI CINECOPOLIS
ARTHUR RANK apresenta
"A Salamandra de Ouro"
2.ª FEIRA
HORARIO: 2.4.8.10
TREVOR HOWARD
ANOUK
HERBERT LOU
JACQUES SERNAS
DIREÇÃO DE: Ronald Neame
PRODUÇÃO DE: Alexander Galsperon
DISTRIBUÍDA POR: UNIVERSAL INTERNATIONAL
PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA
Complementos Nacionais

RESUMO TELEGRAFICO

Mac Arthur Desmente

A acusação feita por Bradley na comissão de investigação do Senado de que Mac Arthur fora advertido de não fazer mais declarações abertamente sobre a situação da Coreia, não apenas na zona em disputa, "onde a terra é propriedade árabe", mas também sobre a situação da Coreia.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

Mac Arthur desmente a acusação.

CRUZADO O PAPELELO 38 EM TRÊS PONTOS PELOS SOLDADOS E AS NAÇÕES UNIDAS

Canhoneados os Vermelhos Pela Artilharia Aliada

TOQUIO, 26 — Sábado — (Eugene Hoberg, correspondente da U. P.) — As forças da ONU aceleraram seu avanço para atingir dois corpos de exército chineses que ficaram isolados na Coreia Meridional, e cruzaram o paralelo 38 por três pontos diversos no curso de sua ofensiva global de aniquilamento. Em toda a parte, milhares de soldados comunistas, cujo grosso já fugiu para a Coreia do Norte, são incessantemente canhoneados pela artilharia, metralhados e bombardeados pela aviação, e em alguns pontos desalojados de suas últimas trincheiras pela infantaria aliada.

PROCURANDO SITIO OS CHINESES

Uma força de operações das Nações Unidas sumamente reforçada avançou para o nordeste pelo Sul de Inje, na frente central-este, para cortar a estrada principal de Inje para o norte. Essa força procura, mediante um movimento de tenazes, dois corpos de exército chineses — forças que, com efetivos completos, constariam de 60.000 homens — que haviam penetrado 40 quilômetros dentro da Coreia Meridional no decorrer da segunda etapa da ofensiva comunista.

Segundo as palavras de um oficial aliado, "temos grandes probabilidades de eliminar boa parte do exército comunista chinês na Coreia, e vamos aproveitar a oportunidade". Não obstante, o comandante do 8.º exército, tenente-general James Van Fleet, que deu ordem às suas tropas de "procurar e eliminar o inimigo", declarou que não se devia alimentar muitas esperanças de encerrar a luta tão cedo.

Acrescentou que a situação na Coreia é similar à que existia na Grécia, durante a guerra civil, em que os vermelhos eram cercados durante o dia, porém desapareciam de noite. As tropas aliadas, do atacaram pelas montanhas que cortam a estrada de Hongchun-Inje e também correm a leste da mesma, avançando mais de 7 quilômetros, para formar a mandíbula meridional da tenaz, apesar da intensidade das operações, resistência dos vermelhos.

CONTRA-ATAQUE EM GRANDE ESCALA

Um oficial de um regimento declarou que era a primeira vez desde que os chineses entraram na guerra na Coreia, que os aliados podiam empreender um contra-ataque em grande escala, imediatamente depois de uma ofensiva em massa comunista.

Em toda a frente central, onde durante uma semana esteve perigosamente quebrada a linha da ONU os comunistas fogem para o norte perseguidos por tropas aliadas. Os ataques são cessar pela força aérea das Nações Unidas. Pontas de lança aliadas procedentes da frente de batalha, de 190 quilômetros de extensão, cruzaram o paralelo 38 pelo nordeste de Chunchon e nordeste de Uijongbu.

Patrulhas aliadas de infantaria que cruzaram a antiga fronteira coreana pelo nordeste de Chunchon, e uma força de operações que fez o mesmo pelo nordeste de Uijongbu, regressaram às suas linhas ao anoitecer sem haverem encontrado resistência. Patrulhas sul-coreanas que atravessaram o rio Inje chegaram ao que parecem ser os limites do paralelo, porém não o transpuseram. Os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

Em todas as frentes, os comunistas foram perseguidos em toda a parte implacavelmente pelas pontas de lança aliadas. Ao norte de Seul os vermelhos sofreram a perseguição aliada até menos de 5 quilômetros do paralelo 38 e a quilômetros e meio desse limite, pelo norte de Chunchon reconquistada na Coreia Central. A força aérea aliada desenvolveu intensa atividade atacando com bom resultados duas divisões chinesas que fugiram.

DE GAULLE EMPREENDE VERTIGINOSA PODERIA DAR RESULTADO CAMPANHA PARA VOLTAR AO PODER O PLANO MAC ARTHUR

Espera o General Derrotar a Oposição Dividida

PARIS, 26 (Joseph Grigg, da U. P.) — O general Charles de Gaulle, tirando proveito das disputas entre os partidos centristas franceses, completou seus planos para uma vertiginosa campanha eleitoral de três semanas, visitando diversos pontos do país, antes de 17 de Junho, data fixada para as eleições que, se ele espera, o levará de volta ao poder. Sua campanha será a maior jamais empreendida pelo líder francês de tempo da guerra e eclipsa completamente tudo o que foi planejado até agora por qualquer outra importante personalidade política da França.

RELA PRIMEIRA VEZ

De Gaulle prepara-se para disputar as eleições gerais, pela primeira vez, desde que fundou seu movimento direitista, a Reunião do Povo Francês (RPF), há quatro anos. Seus principais auxiliares transpiram confiança, ao aproximarem-se o domingo, quando terá início a campanha. Preveem que o RPF conquistará entre 100 e 220 dos 492 cadeiras da próxima Assembleia Nacional e que o partido gaullista será o de maior representação na mesma. Dizem que o esforço eleitoral que ele se prepara a fazer, indica a determinação com que De Gaulle tentará tudo para aproveitar esta chance, que poderá ser final, para voltar ao poder.

Depois de uma breve excursão para a Coréia e África do Norte, este fim de semana, De Gaulle se lançará a fundo em sua campanha, a começar por Marselha, terça-feira próxima. Posteriormente, visitará 24 grandes cidades de toda a França, e pronunciará pelo menos 60 discursos em pouco menos de três semanas. Deverá encerrar sua campanha, na véspera das eleições, falando em Estrasburgo.

De Gaulle surpreendeu seus partidários ao informá-los de que ele, pessoalmente, não será candidato, mas a constituição francesa não exige que o primeiro ministro ou os membros do gabinete pertençam à Assembleia Nacional ou ao Conselho da República, o que não impede de comparecer a essas câmaras frequentemente, falando perante elas.

O movimento gaullista, como o comunista, marcha para as eleições sozinho, sem qualquer aliança com outros partidos. Uma ordem baixada pela sede do RPF instrui seus partidários de que não devem aceitar alianças locais, salvo com candidatos que se comprometam a apoiar todo o seu programa. Isso constitui o total abandono da política seguida quando das eleições para o Conselho da República, em 1948, quando De Gaulle conseguiu em apelar candidatos de quase todos os agrupamentos políticos, salvo o comunista.

ESPERANÇ

A Nossa Opinião

Salários, Dissídios, Greves e Preços

GENERALIZA-SE o movimento em torno do aumento de salários. Industriários, marítimos, comerciais, bancários, portuários — todas as classes estão suscitando dissídios coletivos de natureza econômica. E começam as greves nos Estados, estimuladas pelos agitadores políticos.

Alegam os trabalhadores que esperaram quatro meses pelo cumprimento das promessas governamentais, quanto ao custo da vida. Nesse período, os preços subiram sempre. As autoridades se entregaram à demagogia, fazendo discursos e oferecendo festas populares. Mas não era isso o que pediam os operários. Eles necessitam de medidas efetivas contra a carestia.

Não podendo mais esperar, nem confiando na comédia dos controles, recorrem agora aos dissídios, pletendo aumentos. De tudo resultará maior encarecimento da vida, porque, subindo os salários, os preços se elevam.

A situação é grave e o Governo ainda não trouxe uma orientação em face do problema. Até agora só se manifestou contrário à melhoria salarial dos funcionários públicos, que são os enjeitados do "populismo".

D Negócio da Carne Argentina

FOI divulgado que a Prefeitura estava perdendo mais de um cruzeiro por quilo de carne argentina vendida ao carlota. Não é verdade. Primeiro, porque ninguém comprou o sêbo peronista. Todo ele continua congelado nos frigoríficos. Segundo, por não ser a Municipalidade responsável por esse negócio cabuloso.

Conforme declarou o general Mendes de Moraes, não foi a Prefeitura que fez a compra. Ela apenas se prontificou a realizar a distribuição. Aí está a verdade dos fatos.

Resta apenas saber quem paga o prejuízo, que não é parcial, porém, total, de vez que a carne não serve para alimentar seres humanos.

De onde saiu o dinheiro para a aquisição das 500 toneladas?

A transação foi de Governo ao Governo ou houve intermediários? Que pena o sr. Café Filho haver perdido sua curiosidade não mais querendo fazer requerimentos de informação!

Nem Câmara de Agio, Nem Taxas Múltiplas

NOS seus comentários a respeito de câmbio e moeda, o número de "Conjuntura Econômica", em circulação, reflete a opinião dominante sobre o plano de submeter a um controle de preços o comércio de importação.

Alude à Câmara de Agio, amparada pelas altas esferas comerciais, e diz que a mesma resumia a negócios vinculados, ao retorno dos quais se opõem as autoridades, embora essa oposição — diz — não signifique que a questão do regime monetário para o comércio exterior esteja definitivamente resolvida.

Por outro lado, as taxas múltiplas, também, não encontram guarida entre os técnicos que formam o núcleo econômico da Fundação Getúlio Vargas, ainda impressionados com os resultados medíocres que esse mesmo regime produziu noutros países, do novo como do velho Continente. E à atividade de seus partidários contrapõem a tendência conservadora que — asseguram — predomina em favor duma taxa única para todas as transações.

Em suma: — nada de Câmara de Agio, de taxas múltiplas ou subsídio porque não voltaremos mais às compensações, tal como afirmou ao DIÁRIO CARIOCA o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que é o mesmo presidente da Fundação Getúlio Vargas.

"Não Tenho Trôco..."

OS cariocas hoje em dia vivem à inteira mercê dos chauffeurs de praça. Para estes não há tabela. Para estes os relógios de taxi representam apenas objeto decorativo dos carros, muitos dos quais são modelos do tempo do falecido D. João Charuto. Os motoristas que observam a tabela são aves raras, esvoaçando sobre um vasto oceano dominado por piratas da mesma espécie.

O truço dos "cinesiforos" agora é negar que tenham troco. Não há pagamentos quebrados. Arredondam tudo. De maneira que uma corrida de 12 cruzeiros, se for paga com uma nota de 20, ficará sempre pelos 20 cruzeiros, porque o chauffeur não tem trocado... E que há de fazer a vítima? Pagar e não bufar. E se o cliente quiser fazer o negócio dos 12 por 15 cruzeiros perderá todo seu latim. Há que deixar a nota inteira dos 20 na algibeira do malandro!

O vendeiro, o açougueiro, o fruteiro, o quitandeiro, o sapateiro, o alfaiate, o farmacêutico, todos os varejistas que transigem com gêneros de primeira necessidade, "tungan" desavergonhadamente o indefeso freguês; porém furtam cinicamente com sorrisos, rapazes e palavras amáveis. Ao passo que os chauffeurs inescrupulosos, pelo contrário, fecham a cara, tomam ares de salteador de estrada, e o cliente, que não queira levar com uma chave de ferro pelas trombas, vê-se na contingência do "diadema" beneditino: ou pagar 8 cruzeiros de gorjeta por uma despesa de 12, ou então ficar estatelado no solo, de crânio arrebatado, à espera que lhe chegue a vez, para ser socorrido, na fila dos chamados urgentes solicitados à Assistência...

(Em tempo declaramos que a atitude dos chauffeurs — não são todos — é a mesma para os homens e as senhoras. Para eles uma senhora é sempre "muito macho, sim sim...").

Iniquidade Indefensável

GOVERNO está contra os adicionais que o general Eurico Dutra, em virtude de mensagem justificadora do Dasp, solicitara ao Congresso fossem concedidos aos funcionários públicos civis.

Esse novo detalhe, o da existência de um projeto de lei, de iniciativa do Poder Executivo, no mesmo sentido da emenda ao Estatuto concessiva dos adicionais, põe termo à questão da inconstitucionalidade, se esta, em verdade, existia.

Já não podem mais os defensores do recado do sr. Getúlio Vargas aos congressistas, no sentido de que estes se oponham aos adicionais tantas vezes prometidos na campanha eleitoral, alegar que não existe a iniciativa do presidente da República para aumento de despesa. O governo, que agora recua injustificadamente, já considerou necessária a concessão dos adicionais, com o objetivo de corrigir os desajustamentos existentes.

De maneira alguma, portanto, pode a medida ser considerada inconstitucional.

Os porta-vozes do sr. Getúlio Vargas querem, porém, ver se conseguem derrubar os adicionais pela preliminar técnica, pois não encontram meios de sustentar a negativa pelo mérito. Têm medo do mérito, porque é falsa a atitude que estão assumindo, de defensores dos cofres públicos, com sacrifício dos funcionários civis. Querem pintar para o povo um comportamento de alta moralidade financeira, suprimindo uma pequena despesa, para tirar partido, no permanente plano de demagogia, da repercussão que tem o assunto. O desejo do sr. Getúlio Vargas e dos seus arautos é o de que o governo seja tido pelo povo, em geral pouco atento às questões de despesa pública, por serem estas demasiadamente complexas em sua estrutura, como um governo econômico. E como sacrificados dessa exibição foram escolhidos os funcionários públicos civis.

E diga-se que nem todos os civis, mas um determinado grupo apenas. A alguns, tal como aos militares, o privilégio já foi concedido.

Esta circunstância de não acarretarem os adicionais aumento de despesa em relação ao orçamento destinado às classes militares, e nem em relação ao orçamento total destinado às classes civis, derruba o argumento terrorista dos que sustentam, no Congresso, os desejos do sr. Getúlio Vargas. Com efeito, o aumento de despesa não será tão grande quanto falam. Cerca da metade das quantias a serem invertidas nos adicionais já está sendo. E se a metade dos servidores do Estado tem essa vantagem, por que não a estender à outra metade? Por que manter essa insustentável iniquidade? Será esse o tão prometido programa do sr. Getúlio Vargas no sentido de desfazer desigualdades sociais?

Divisões Para a Europa

Por F. Zenha Machado

NICIA-SE o movimento de tropas ocidentais decidido pelos EE.UU., Inglaterra e França e destinado à defesa da Alemanha e da Europa Ocidental. No porto de Bremerhaven, na Alemanha Ocidental, estão desembarcando 3.500 homens da vanguarda da Quarta Divisão de Infantaria dos EE.UU. e das sete ocidentais a serem para ali enviadas este ano.

Devendo totalizar 18 mil homens, para lá seguirão em escalões o resto da Quarta Divisão durante este mês. Até o fim do próximo mês ali deverá se encontrar ainda a Segunda Divisão Blindada. Duas outras seguirão, provavelmente em agosto e outubro.

Com duas divisões francesas e uma britânica, prometidas para este ano, elevar-se-á a 18 o número de divisões aliadas na Alemanha Ocidental, sendo seis norte-americanas, cinco francesas, quatro britânicas e uma belga, além de brigadas norueguesas e dinamarquesas.

Apoiam essas forças de terra a 12ª Força Aérea norte-americana e esquadras da Royal Air Force.

Contra essas efetivas concentram-se por trás da "cortina de ferro" cerca de 50 divisões soviéticas, na Europa Oriental, além dos exércitos dos seus aliados europeus.

Acreditando-se que a estratégia soviética no momento é de ofensiva na Ásia e de defesa na Europa, destinam-se os reforços norte-americanos não só a fortalecer a sua posição militar como a elevar o moral das populações e forças armadas da Europa, convencendo-as da intenção dos EE.UU. de participar decisivamente da sua defesa, em caso de ataque soviético.

Convencidos estão os EE.UU. de que, apesar dos acontecimentos na Coreia, a Europa é sua principal barreira de defesa contra o comunismo, desde que para essa defesa contribuam os próprios países da Europa.

Conscientes da necessidade de cooperação francesa, pretendem as autoridades militares norte-americanas fazer desembarcar em Bordeaux parte dos reforços agora enviados à Alemanha.

Os Poderes do Governo

Pedro Dantas

(Colunista Parlamentar do D.C.)



Que poderes são esses que o sr. Getúlio Vargas está pedindo ao Congresso? Não lhe bastam os que a Constituição assegura? Serão poucos, acaso, insuficientes para governar? Insuficientes para combater a carestia da vida, estimular a produção, conter a inflação, dotar o país do sistema de transportes cujas deficiências são responsáveis por tantos aspectos da crise econômica atual, que não é apenas de produção, mas também — e em certos setores, principalmente — de distribuição?

O GOVERNO JÁ TEM O QUE PODE TER

Nunca os governos democráticos normais precisaram de poderes extraordinários para debelar crises econômicas que não reclamem atos de autoridade excepcionais, mas apenas providências administrativas, que podem ser resumidas numa fórmula simples e breve: exigem que o Governo governe e administre, funções para cujo exercício dispõe o Executivo de todos os poderes necessários, cabendo-lhe ainda pedir ao Legislativo as medidas da competência deste que acaso se evidenciem de adoção aconselhável.

Mesmo porque, ainda que o Governo peça poderes excepcionais, o Legislativo não os pode conceder, dentro dos quadros da normalidade constitucional. O que seja da sua competência é indelegável. O que não esteja na Constituição não pode ser acrescido aos poderes do Presidente da República, salvo por meio de emenda constitucional.

Ora, as emendas constitucionais não seriam, jamais, o remédio adequado à solução de uma crise, que é questão de emergência, que é fenômeno transitório por natureza e por definição. A Constituição da República, pelo contrário, é concebida e elaborada como duradoura. O ideal será modificá-la o menos, o mais raramente possível. As mudanças impostas pela evolução histórica dos fenômenos sociais, a doutrina e a jurisprudência, como se sabe, aos poucos conseguem incorporá-las aos próprios textos vigentes, através das interpretações e aplicações do direito constitucional aos casos concretos.

E' sabido como evoluíram, por exemplo, o conceito e a extensão do "habeas-corpus", o das imunidades parlamentares, o do estado de sítio, o da própria independência dos poderes, sem necessidade de modificações e retifica-

ções textuais. Alterar o sistema permanente das instituições para atender a uma situação de momento é mais do que um contra-senso: é um atentado ao regime.

Portanto, voltamos à interrogação inicial: que poderes são esses, de que se considera desguarnecido o atual Presidente da República? Que lhe falta, para governar? Como se explicaria que, sem esses poderes ora solicitados, o general Dutra tenha governado tão satisfatoriamente, com tanto zelo dos interesses públicos e tão grandes benefícios para o país, que, incontestavelmente, estava, a 31 de janeiro, em excelente situação, para um convalescente da ditadura? Por que motivo a só presença do sr. Getúlio Vargas no Catete produziria esse confesso efeito catastrófico?

Em verdade, é uma confissão o que se contém em tal pedido. O sr. Getúlio Vargas não escapa desta alternativa: ou sua presença precipitou o país no abismo, a cuja beira, tradicionalmente, todos o viam, ou a situação é sensivelmente a mesma e a crise mais grave em que se debate o Governo é a da própria incompetência. Realmente, basta considerar estes meses de inatividade, para que se verifique sem maior esforço que o nosso preclaro Governo, positivamente, não sabe o que fazer.

Resulta isso, em grande parte, da notória incapacidade do sr. Getúlio Vargas adaptar-se ao regime democrático. Por isso mesmo, foi, em tempo, arguida a incompatibilidade do criador do Estado Novo com a democracia e a República, em cujo clima de limitação de poderes o antigo ditador, candidato à restauração, não sabe mover-se com desembaraço. Daí o pedido, de mais poderes, que é a primeira grande ameaça de golpe nas instituições, com que nos querem novamente "brindar" os eternos fascio-peronistas da terra.

A pretensa justificativa supõe que o país caiu em plena inconsciência e não vê nada, não sabe nada, acreditando que os poderes do sr. Getúlio Vargas resolvem, de fato, dificuldades econômicas, produzindo o bem-estar e abundância a baixo custo. Vejamos como reagirá o Congresso, como reagirá a nação à tentativa insólita de submeter-lhe mais uma vez ao opróbrio da onipotência de um governo que timbra em querer situar-se na ilegalidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Parto Sem Dôr

A supressão das dores do parto tem preocupado a humanidade em todos os tempos e, desde a mais remota antiguidade os partos se valiam de um sem número de remédios e exorcismos a fim de lutar contra a dor que marca o nascimento.

Com a descoberta da anestesia eliminou-se a dor nas intervenções cirúrgicas, no entanto, os partos continuam a ser processados como nos tempos primitivos, com dor e sofrimentos como se a anestesia não fora descoberta.

O progresso que levou a anestesia eliminou-se a dor nas intervenções cirúrgicas, no entanto, os partos continuam a ser processados como nos tempos primitivos, com dor e sofrimentos como se a anestesia não fora descoberta.

Seja pela sua duração ou pelo fato que facilmente pode sofrer com a droga anestésica, a supressão da dor durante o trabalho de parto não pode ainda ser totalmente abolida, contanto, porém, na atualidade com vários métodos que podem, se não anular totalmente a dor, pelo menos atenuá-la durante o trabalho e, fazê-la desaparecer na sua fase final.

Há em torno da dor da parturiente uma formidável sugestão ancestral e coletiva que prepara a mulher de geração em geração para que sofra no parto, de tal forma esta unidade esta sentença ao parto que grande número de mulheres se negam a

usar qualquer anestésico nestes momentos.

Todo médico parteiro está constantemente observando partos normais, extremamente dolorosos ao lado de outros nas mesmas condições, em que a parturiente se faz totalmente indolente, ainda é do conhecimento de todos que a mulher medrosa, ou fortemente impressionada, apresenta neste momento não só uma exacerbação da dor como certos distúrbios que às vezes obriga o médico a intervir cirurgicamente.

Um médico inglês, o dr. Granly Read, baseado-se nos fatos anteriores e, no tipo de intervenção uterina, na dependência do sistema central e simpático, chegou à conclusão de que a dor do parto é na sua maior parte dependente do estado de tensão gerado pelo medo.

Segundo o dr. Read e o temor do parto, traz um estado de restrição do organismo com a estimulação do sistema simpático e consequente aumento da dor; o seu método consiste então em preparar a mulher para o parto, tentando anular a concepção de que esta função terá de ser forçosamente dolorosa.

Durante a gestação, a par de exercícios físicos adequados visando o hábito de relaxar a musculatura, o médico vai aos poucos fazendo conhecer à mulher as modificações que se passa seu organismo, a posição do feto, seu gradual desenvolvimento, o aparecimento dos batimentos cardíacos, a neces-

sidade da alimentação racional e suas vantagens para ambos; gradualmente e com tato, fazendo a gestante temer a noção dos diversos tempos do parto e das modificações que o organismo nesta fase, fazendo-a compreender que o parto como qualquer outra função fisiológica não deve ser doloroso.

O método do dr. Read tem sido amplamente usado por um grande número de especialistas nos Estados Unidos e na Inglaterra e todos são unânimes em afirmar os excelentes resultados com eles obtidos.

Vimos assim que este método encerra um sistema filosófico de ampla aplicação e visa a questão do ponto de vista emocional; naturalmente que os ótimos resultados obtidos somente se referem aos partos normais, pois que as distócias ou as anormalidades dos tempos do trabalho de parto necessitam sempre de intervenção de terapêutica ou dos meios cirúrgicos.

O método do dr. Read necessita da parte do médico o máximo de esforço, uma vez que, para o seu êxito há necessidade de que nele confie a paciente, vivendo-se assim das sugestões estranhas e contrárias que a envolvam socialmente.

Quanto menor a cultura e a inteligência da paciente quanto mais difícil tornará a tarefa do médico; se porém a educação e o refinamento da civilização auxiliarem a compreensão deste método, por outro lado, fazem a mulher mais emotiva e mais sensível a dor.

Na Universidade de Yale, são assim preparadas as gestantes, por meio de aulas semanais e os resultados foram os mais alentadores, tendo havido diminuição de certas irregularidades da dilatação e da progressão do polo cefálico por não colaboração da mulher.

A par destes métodos educacionais, o emprego dos anestésicos em obstetrícia tem ainda uma ampla aplicação; novas drogas assim como novos métodos terapêuticos aparecem constantemente, recomendados com entusiasmo para logo ser substituído por outro mais novo, todas estas substâncias, soporíferas, analgésicas e anestésicas, são usadas no parto, no entanto, na realidade nenhuma delas preenche os requisitos de anular a dor sem alterar o ritmo do parto, ou lesar o feto, por estes motivos o método que acima descrevemos vem trazer à mulher a possibilidade de libertar-se da frás clássica "com dor parirás".

Governo, Oposição e Brasil

MAURICIO DE MEDEIROS



difícil de sua função, porque dele depende a orientação a aconselhar aos seus companheiros no exame de questões em que se jogue o interesse nacional, sem espírito de facção ou de oposição sistemática, libertando-se da pressão, por vezes excessiva, da multidão dos diretamente interessados. A ansia de popularidade não deve jamais servir de base para qualquer atitude parlamentar, pois que o dever do congressista, seja ele governista ou oposição, é defender os interesses do país, acima dos de qualquer classe ou grupo.

Simple observador e comentarista dos fatos que vão ocorrendo na vida do país, não posso deixar de aplaudir a claríssima exposição feita pelo líder Capanema em torno da projetada concessão de gratificações adicionais ao funcionalismo público civil. Falta qualquer cálculo das responsabilidades financeiras que essa concessão produzirá. A imprevista sobrecarga de despesas consequentes à concessão obrigará o Governo a emitir ou a paralisar obras necessárias ao desenvolvimento da vida econômica do país. Em qualquer das hipóteses, o possível aumento de vencimentos consequente à concessão seria praticamente anulado pelo aumento do custo da vida, seja que se emita e se diminua o poder aquisitivo da moeda, seja que se paralise obras que tenderiam a aumentar a produção e baixar esse custo.

Salário ou vencimento é uma expressão monetária que perde de sentido se não corresponde às possibilidades de assegurar a subsistência. Aumentá-los nominalmente nada adianta. A política sábia consistiria em reduzir o custo da vida, de modo a que salário e vencimento atinxissem a esse nível de equivalência, que lhes desse valor real. Se se emite ou se se paralisa obras necessárias jamais se consegue essa redução.

A concessão de gratificações adicionais por tempo de serviço pode ser uma medida justa. Mas na atual emergência ela agravaria a situação geral do funcionalismo em vez de melhorá-la.

Não compreendo que tal problema possa ser visto em termos de "governo" e "oposição"...

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Afonso Arinos, (UDN-Minas) que foi dado por um verpetino como presente ao desembarque do general Estillac Leal, aproximou-se do seu colega Raul Pila (PL - R. G. do Sul) e informou que o nome do ditô Pila constava também da relação dos presentes...

...QUE, suprieto, o deputado gaúcho perguntou: "Mas o jornal disse isso?" respondendo o ditô Afonso Arinos: "O jornal não, mas o rádio; o senhor não vai desmentir?"...

...QUE o referido Raul Pila fez um gesto de descaço e disse: "O rádio tem mais liberdade de imaginação..."

...QUE, na posse da diretoria do CACO, o ex-presidente daquele centro acadêmico congratulou-se com o prof. Oscar Stevenson por ter o mesmo levado para o IAPETC o bacharel Paes, que, aliás, goza de estimável prestígio entre os estudantes...

...QUE o penalista se tornou muito pálido, ante a indicação do acadêmico, e sussurrou um rouco "não apolo", desorientando o orador de tal modo que este gaguejou apenas algumas palavras e pôs fim ao discurso...

A Opinião do Leitor:

SODOMA
O sr. Plínio Machado elama pela atenção da polícia pela invasão da praça Cristiano Ottoni, tomada da praça por dezenas de indivíduos de máus costumes exibicionistas que oferecem um triste espetáculo aos milhares de passantes.

Depois que o delegado Zildo Jorge empreendeu sua campanha, parece ter piorado a situação, com que a rapaziada se exibiu.

Local obrigatório de passagem das famílias que residem nos subúrbios, são elas obrigadas a assistir ao chocante espetáculo, a que permanecem indiferentes os policiais de serviço.

Defeitos da especialização que existe. Não compete aos guardas comuns policiar os costumes. E como os investigadores e comissários da Delegacia própria andam ocupadíssimos em sherloquianismos descobertas de discretíssimos apartamentos escondendo suas agudas vistas até a longínqua Avenida Niemcewicz não há tempo nem pessoal de sobra para tomar conta da praça Cristiano Ottoni.

Mais ainda: agora, algumas mulheres, para despistar a polícia deram de andar de calças. É uma delícia para olhos de "corujas" que circulam pela cidade, vendo os hábitos da modéstia, apreciar as novas criaturas fingindo de turistas, que esperam um trem impossível, estendendo seus braços nus entre os viajantes de verdade que cruzam pelas calçadas ou pelas dependências da Estação Pedro II.

Contra isso, porém, até parece bom que a polícia não aja, porque se o fizer é muito possível que estabeleça por princípio a detenção de toda criatura, no sexo feminino, que apareça na estação em trajes masculinos. E é preferível permitir que os pilorosos furdos de "corujas" andem impunemente a que se verifiquem incidentes com senhoras de boa família, interessadas em apagar o trem para o seu "Week end".

CENSURA
"Pernambucano" pergunta se existe censura à imprensa. Ainda não. Porém, existe, enquanto o sr. Getúlio Vargas estiver no poder, mas não se exercerá enquanto funcionar o sistema de freios constitucionais do regime democrático.

No tocante ao motivo pelo qual o "O Cruzeiro" não publicou o episódio das memórias de Humberto de Campos sobre o assassinio do deputado Sousa Filho, somente a revista poderá informar.

EFEMÉRIDES

1768 — Navega na França Augusto Maria Tannay.
1843 — Nasce em São Paulo Artur Silveira da Mota, depois barão de Jaceguai, ilustre historiador militar, e almirante da Marinha brasileira.
1843 — Nasce em Olinda, Pernambuco, Samuel Mac Doyel, jurista, político e prof. da Faculdade de Direito do Recife. Foi deputado, conselheiro de Estado e ministro da Marinha.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Officinas
Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral
DORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Respon. Chief
DANTON IOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES: 23-3763

Diretor Geral
Diretor Respon. Chief
Diretor Superintendente
Gerência
Secretaria
Esportes
Relações e Publicidade
23-3763

Departamento de Utilidade
23-3662
BANCADA DE IMPRENSA
Assinaturas: Venda de 500 de

Venda avulsa: Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual: Cr\$ 150,00
Semi-anual: Cr\$ 80,00
Póstos de Correio Postal:
Anual: Cr\$ 350,00
Semi-anual: Cr\$ 200,00
(S. B. R. e G. e P. e A.)
Av. Ipiranga, 536 6º and.
Tel. 366-767

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda Edições e Gráficas S. A. com sede nesta cidade. Travessa do Ouvidor N.º 21 e andar telefones 32-4355 e 32-3755 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Desvirtuamento do Conceito da Incompatibilidade

IV
J. Antero de Carvalho

Mais uma vez mergulha o Tribunal em conjecturas proclamando uma "INCOMPATIBILIDADE MATERIAL". Realmente, no mesmo tempo cria um tipo de incompatibilidade — a MATERIAL — que se vem colocar, impavidamente, ao lado da MORAL.

Ali, admite ser "materialmente impossível" a volta do reclamante ao cargo antigo, cujas funções "foram divididas entre vários outros empregados". E pergunta: "Assim, pelo visto, como se admitir a volta do reclamante ao exercício de cargo já extinto?". Ela a resposta que se dá a si mesma: "Materialmente impossível". Aqui, declara a empresa incapaz de reaver a sua organização para adaptá-la ao retorno do antigo ocupante de certo cargo. Prática, portanto, "venia concessa", erro de DIREITO e de FATO. De DIREITO, porque não existe incompatibilidade material. A que prevê a lei caracteriza-se de maneira como a entende o ilustrado procurador GILBERTO SOBRAL BARCELOS, neste passo: "Sendo a presença do empregado, pelo elevado grau de incompatibilidade, absolutamente inconciliável com as condições de CONFIANÇA E BOA-FÉ de SOUSA NETO ensina deverem dominar o contrato de trabalho. (1ª Resol. do Contrato de Trabalho Indeterminado, pág. 69), então, no intuito de evitar SITUAÇÕES DELICADAS que essa presença provocaria por certo, manda o artigo em tais casos, que a 'reintegração' que deveria ser feita seja convertida naquela indenização em dobro". (T. S. T. n. 7.074-7). E pratica também erro de FATO — diz-se — porque, se essa "incompatibilidade material" traduz uma IMPOSSIBILIDADE material, ela não pode ser proclamada por ANTECIPAÇÃO, pois a empresa compete tomar as providências para enquadrar o antigo Agente Geral no posto de chefe de Serviço Comercial OU EM OUTRO EQUIVALENTE.

Das duas uma: ou ele readapta os seus serviços de forma a que o reclamante possa exercer as funções antigas, ou lhe dá outras equivalentes. Isto é, de mesma hierarquia e com as vantagens que a classe porventura tenha auferido durante o seu afastamento. De uma forma ou de outra terá cumprido a lei, sem que haja necessidade irreversível de existir o lugar que o empregado deixou há anos, com o mesmo título e na mesma situação. Onde, pois, a impossibilidade que teria provocado, no entendimento da Junta, a tal "incompatibilidade material"?

Chegados somos à etapa derradeira. Vale transcrever este expressivo trecho da sentença: "E' de se acrescentar, finalmente, que o reclamante depois de exercer modeladamente, conforme se verifica da correspondência que lhe foi enviada pela direção central da reclamada, as funções de seu chefe supremo no Brasil, pelo prazo de 26 anos, não poderia voltar, sem qualquer razão plausível, ao exercício de um cargo inferior, o que, por certo, afetaria a sua dignidade profissional, pois tal fato se apresentaria como rebaixamento e humilhação".

Amanhã tratarei deste outro aspecto.

PROCURADORIA GERAL

Processos Distribuídos Em 21-5-51

ao proc. Batista Bittencourt: — 1.831-51 — Agta. Castano Farias x Cia. Editora do Brasil, pro. Humberto Grandjean. — 2.829-51 — Emir Tannous x Florentino Rangel. — 2.727-51 — Penfido Etrella da Paz x Arver Gomes dos Santos. — Ao proc. Gilberto Chocotchi de Sá: — 1.744-51 — Auto Viçoso Fluminense x Ornelino Jorge da Mata. — 1.767-51 — Jovellina Oliveira Santos x Grande Lavanderia Cristal.

Viação Aérea Santos

Dumont S/A

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(Segunda e última convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 5 de junho próximo, às 17 horas, em sua sede social, à Avenida Franklin Roosevelt, 197, 11º andar, a fim de deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral e contas do exercício de 1950 e bem como eleger os membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1951. Sendo esta a segunda e última convocação, a Assembleia instalar-se-á com qualquer número.

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1951. — Duclécio Espírito Santo, Diretor. — Armando Nogueira, Diretor-Geral.

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO	
Banco Mercantil S.A. (ontem com as seguintes taxas):	
Compra	Venda
Dólar	18,72 18,80
Libra	8,85 8,90
Peso argentino	13,11 13,40
Franc suíço	4,35 4,44
Franc francês	52,61 52,40
Franc belga	0,37 0,38
Escudo	0,58 0,62
C. Dinamarquesa	2,73 2,83
Escudo suíço	0,80 0,81
Piso boliviano	0,31 0,30
Florim	4,91 4,92

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra em amolado ao preço de 2.725,00.

CANARA SINDICAL
Em 23 de maio registraram-se seguintes medidas de câmbio:

Francia	52,61
Libra	8,85
Franc belga	0,37
Escudo	0,58
C. Dinamarquesa	2,73
Escudo suíço	0,80
Piso boliviano	0,31
Florim	4,91

Em trabalhos regulares funcionou a Bolsa de Valores, ontem, os negócios realizados foram de algum interesse.

Ficaram fracas as apólices da União Calmas as municipais e estaduais de sorlei. As obrigações de guerra ficaram indecisas, com os demais títulos em condições de estabilidade, como se vê em seguida.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

23 Uniformizadas	695,00
301 D. Emis. Nom.	700,00
60 Idem port.	720,00
303 Idem	725,00
114 Idem Emp. Antigos	690,00
41 Idem	690,00
20 Reajustamento	775,00

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o disponível.

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme com alta nas cotações. Os posses de café de 1950, a base de Cr\$ 184,00 por 100 quilos, não houve e durante os trabalhos não houve negócios sobre o

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

CONHECEMOS uma jovem que não é daqui, é da Europa. Começou a entender rapidamente as coisas, habitantes e costumes do Brasil, mas empacou decididamente em um ponto: de maneira nenhuma, conseguiu entender que os motoristas de taxi possam exigir do passageiro uma quantia acima da que está registrando o taxímetro. Ela compreende a macumba, o samba, a preguia nacional, o cinema nacional, tudo mais, mas não pode entender os taxis. Entenderemos nós?

TASSO da Silveira, em artigo na última revista "Ipase", sobre "o funcionário público Cruz e Souza", sugere a colocação de um medalhão do poeta simbolista no "hall" da Central do Brasil, com a seguinte legenda: "Aqui lutou Cruz e Souza".

SOBRE o divórcio, ouvimos, em um loteamento, o seguinte diálogo entre duas senhoras:

— Se passar o divórcio, eu me suicido.
— Pois eu, minha filha, nunca bebi em minha vida, mas o dia em que vier o divórcio, vou tomar um piléu daquelas. Acreditamos que essas duas opiniões encerram as reações extremas entre elas, deviam existir as mais serenas.

O "Primeiro Plano" dos outros:
"A negrinha chegou na beira da calçada, justo quando o guarda preparava o gesto largo para dar passagem aos autos. Os últimos dos atravessadores já estavam pelo meio da rua, e o guarda fez sinal à rapariga que esperasse a próxima vez. Ela esperou paciente. Depois que as máquinas passaram, o guarda mudou a direção do gesto, a negrinha podia passar. A Avenida Rio Branco sumiu, com seus altos e baixos, seus monumentos, Teatro Municipal, Biblioteca Nacional, Escola de Belas Artes, esperavam na manhã branca que a negrinha passasse, esperava. "Passa, menina" que o guarda fez impaciente. Ela olhou de um lado, do outro, pôs a mão na cara, tapando o riso:
— Ah! sozinha não! Tenho vergonha!
(Mário de Andrade, "Os filhos da Candinha")

Um amigo nosso discutia em uma roda violentamente contra o jogo, usando de todos os argumentos. Alguém citou Anatole France, a favor, dizendo a frase: "O jogo permite ao homem a possibilidade imediata de obter dinheiro, isto é, o infinito". Mas nosso amigo não respeitou as letras clássicas e continuou furioso contra a roleta, a tal ponto que o interpelamos a fim de saber os reais motivos de sua exaltação. E ele:

— Você quer saber de uma coisa? Sou um homem casado, tenho dois filhos, sou um caráter fraco e moro a vinte metros do Cassino Atlântico!

MANIA ESCREVE:

"O ESTRAGA-CARTAZ"

E' assim que a Iolanda de Abreu qualifica o próprio marido. E' que o João, conta-me ela, tem o mesmo hábito de "roubar-lhe a força moral" diante dos filhos. Toda a vez que a Iolanda repreende uma das crianças, o pai João se imbuí e começa a desculpar o filho.

"Coladinho do Juca"... "Você, também, Iolanda, é muito severa"... "Vem cá meu filho, com o papai"... Dona Iolanda tem assim no próprio marido o maior dosmoralizador. Por isso nenhum dos filhos lhe dá a menor importância. Ela grita, procura castigar. Eles riem e ameaçam: "Vou contar a papai". Nesta altura a mamãe Iolanda perde a cabeça e vai procurar o João.

"Você está vendo o resultado? Não tenho mais autoridade diante das crianças e você é o único culpado". Os dois começam a discutir, pois o João continua afirmando que ela é muito "chata" e que "aperreia" os filhos. As brigas se multiplicam na proporção que as crianças crescem e ficam mais levadas. Dona Iolanda está com vontade de largar casa, filhos e marido, porque, "não aguenta mais".

Ora, não leve as coisas tão a sério, minha senhora. Amor com amor se paga. O seu ilustre consorte vem estragando o seu cartaz de mãe, não é verdade? Em vez de desertar e senhora faga o sofrer as consequências dessa brincadeira de mal gosto. Sem que as crianças percebam, dirija as peraltes delas para a pessoa do papai. Faça os tocos tambor quando estiver dormindo; e derrubar a sopa, "sem querer" no quarto branco; a esconder as cartas que chegam para ele para poderem brincar de "quente e frio" e outras inocências que anjinhos sabem fazer tão bem.

Em dois dias e João mudará de tática, porque as mulheres pretendem saber sempre mais que as mulheres em maioria da educação, mas diante da realidade são mesmo analistas.

Fique em casa, dona Iolanda. "O JOÃO NÃO VALE O SEU LAR".



HORIZONTAIS: 1 — Rabino. (PI). 2 — Arvore Titânia. 3 — Planta da família das Aristolochiaceas, tida antigamente como medicinal. (PI).

VERTICAIS: Nome de uma árvore da ilha de São Tomé. 2 — Titulo. 3 — Mau cheiro, 4 — dor. 5 — Planta da família das Caprifoliaceas, que vegeta na região da catiniga. 6 — Elai Coragem! Anímo!

Die. consultado Peq. Dic. Bras. da Ling. Port.

SOLUÇÃO DO PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS: LII. Utar. Caço. Opas. Sura.

VERTICAIS: Lucos. Itapu. Laçar. Irosa.

Toda correspondência e colaboração para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA. — DIÁRIO CARIOCA — Av. Presidente Vargas, 1988. — D. F.

NOTA — Cruzada, gentilmente cedida pelo nosso colega Dinado Alecrim. Diretor da Coluna de Edições do "Correio da Manhã". Ao autor os nossos agradecimentos.

Concertos

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.

SEGUNDA-FEIRA, 28 — Obras de J. Otaviano, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

HOJE, às 21 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira no Municipal.

HOJE, às 21 horas, Maria Amélia de Oliveira no Auditório do Ministério da Educação.



O senhor Santos Vahlis, a senhora Victor Issler e o embaixador de Cuba, senhor Gabriel Landa, quando apreciavam um desfile de moda francesa recentemente realizado nesta cidade. (Foto Rev. SOMBRA)

SAIU

SOMBRA

Hoje em todas as bancas

ARTES

A Estréia do "Ballet-Theatre"

ANTONIO BENTO

E' evidente, aos olhos do espectador, que os dirigentes do "Ballet Theatre" querem apresentar espetáculos coreográficos na mesma altura do nível europeu contemporâneo. Por isso mesmo pretendem imitar o menos possível os figurinos do Velho Mundo.

Mas, procurando um estilo novo, não podem fugir ao peso da tradição europeia. Como não podia deixar de ser, o repertório da Companhia, que, ao lado de "Giselle" e "Les Sylphides", apresenta balados de várias tendências, inclusive as de inspiração tipicamente norteamericana. "Theme and Variation" (coreografia de Balanchine sobre música de Tchaikovsky) que abriu o espetáculo de estréia, deve ser, do ponto de vista acadêmico, um dos números mais representativos que o conjunto exhibe. A coreografia é trabalhada segundo o modelo clássico, apresentando uma ou outra marcação original, inclusive algumas piruetas do primeiro bailarino (Igor Iouskevitch) e de Alicia Alonso, a estrelissima cubana.

O estilo depurado, sobre esta bailarina, causa impressão, embora às vezes mostre uma certa segurança, sobretudo em comparação com o das grandes solistas russas.

No repertório norteamericano, reside o principal motivo de atração do "Ballet Theatre", que exhibiu, em sua estréia, dois balados representativos de sua escola — "Fall River Legend", coreografia de Agnes de Mille e "Fancy Free", coreografia de Jerome Robbins. A primeira é baseada sobre a história trágica de Lizzie Borden, a menina de Fall River, que matou a madrasta, e o pai a machadadas, aparecendo em cena toda manchada de sangue, com a cruzeta de uma novela policial apresentada em folhetins, por um especialista em crimes famosos. Destina-se de preferência a um público ávido de sensações, embora sua coreografia apresente, em alguns momentos, marcações originais, ao lado de outras ti-

radas do arsenal acadêmico e adaptadas à história da desgraçada Lizzie Borden. Não há dúvida que o mérito maior do balado reside na dramaticidade de seu enredo, cuja brutalidade se torna vulgar com a evidência do enorme machado empunhado pela menina-carrasco. Mas, quem sabe se o ballet do futuro (em seu horror à graça ou à ingenuidade das piruetas clássicas) não vai enveredar por esse caminho verista e truculento?

Alicia Alonso tem, nesse numero, um desempenho modelar de sobriedade, durante todo o desenrolar do drama, que em certos momentos parece muito extenso, apresentando sequências que poderiam perfeitamente ser cortadas, em benefício da unidade teatral da obra.

"Fancy Free", do ponto de vista da procura de um estilo novo ou típico, é nitidamente superior a "Fall River Legend", apesar de seu caráter de pantomima. Mas, é obra divertida e agradável, pois sua concepção e suas marcações coreográficas não têm nenhuma relação com as do "ballet" europeu. É a história de três marinheiros que, numa noite de verão em Nova York, entram num bar e disputam o amor de duas moças que lá aparecem. O concurso de dança improvisado pelos três, visando a conquista das pequenas, mostra a imaginação do coreógrafo, que realmente produziu uma obra original.

Muito bom o "Pas de Deux", de Iouskevitch e Mary Ellen Moylon, bailarinas de estilo refinado e de grande elegância.

HOJE, A PRIMEIRA VESPERAL DE ASSINATURA DO "BALLET THEATRE"

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á no Teatro Municipal a primeira vespéral de assinatura do "Ballet Theatre", com o mesmo programa da inauguração da temporada, assim constituído:

I — "Theme and Variation" (Temas e variações) — balados de Balanchine, sobre partitura de Tchaikovsky;

II — "Fall River Legend" (A lenda de Fall River) — balados de Agnes de Mille, com música de Morton Gould;

III — "Pas de deux" — (Grand Pas de Deux de "Le casse-noiset");

IV — "Fancy Free" (Fantasia) — balado de Jerome Robbins, com música de Leonard Bernstein.

A segunda vespéral de assinatura terá lugar amanhã, domingo, às 16 horas, com o programa levando em consideração a recita noturna, e que é o seguinte:

I — "Designs with strings" (Arabescos em cordões) — coreografia de John Taras, música de Tchaikovsky, coreografia de Irene Shalitz;

II — "Giselle" — coreografia de Jean Coralli, cenários de Théophile Gautier sobre um tema de Heinrich Heine, música de Adolphe Adam;

III — "Interplay" — balado de Jerome Robbins, com música de Morton Gould e coreografia de Oliver Smith;

Os bilhetes restantes encontram-se à venda, na bilheteria do Teatro. VAO ASSISTIR A TEMPORADA DO BALLET NO MUNICIPAL OS FREQUENTADORES DO SAPS

O empresário Dante Vigliani, o desejo de educar nas artes educativas os jovens que vêm sendo desenvolvidos através de suas Bibliotecas e Discotecas, acaba de ter um gesto altamente simpático: em atenção ao pedido que lhe fez o dr. Edson Cavallanti, comunicou a s. a. que os frequentadores do SAPS poderão assistir à temporada de Ballet in-ter-americano, no Teatro Municipal. O sr. Dante Vigliani demonstra, assim, o seu propósito de co-ope- rar cada vez mais com o go- verno para o êxito das medidas tendentes a melhorar o índice cultural do nosso povo.

MANUEL ROSENTHAL E RUGGIERO RICCI NO PROXIMO CONCERTO DA OSB

O próximo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira será levado a efeito hoje, excepcionalmente às 21 h. no Municipal, e isto por não se achar disponível o horário habitual para as audiências sociais da OSB. Será regente desse concerto o maestro Manuel Rosenthal, considerado um dos grandes condutores de orquestra da atualidade, aluno de Jules Bouchet e Maurice Ravel, no Conservatório de Paris. Como solista atuará o violonista norteamericano Ruggiero Ricci, que interpretará uma das mais difíceis obras para seu instrumento:

nos gestos e descontrola na dosagem das emoções. Suzana Negri, participando de duas cenas, desincumbiu-se plenamente a contento, mostrando na primeira entrada um domínio de voz elogiável. Dinorah Marzullo, numa ponta, soube valorizar o que a situação lhe permitia, distinguindo-se pela atitude graciosa e pelo seguro desembarço na malícia. Uma atriz que poderá ser aproveitada em papéis mais condizentes. Armando Rosas, também, apesar das limitações, cumpriu o que lhe exigiu a personagem.

Manoel Pera e Jorge Diniz estavam irreconhecíveis na falha caracterização, caricatural e errônea. Terezinha Amayo foi inexpressiva numa ponta inexpressiva. Narto Lanza, um ator bem dotado, mais uma vez prejudicado pela direção, que o fez portador de todos os convencionalismos com que se interpretam os criados.

Cenários de Trompowski. Valentim, que se procuraram pintar o ambiente de um hotel de luxo, não tiraram o necessário efeito e não sugeriram, na execução, a grandiosidade proclamada. A encenação não venceu as insuficiências do texto, agravando-as mesmo com o desaproveitamento da li- geireza que poderia torná-lo suportável. O Regista continua, assim, nesta temporada, sem um cartaz indicador de bom teatro.

"EVE ET LES ARCHANGES", HOJE NO COPACABANA

As 21 horas, o Grupo Teatral Franco-Brasileiro "Les comédiens de l'Orangerie" encenará, no Teatro Copacabana, "Eve et les archanges", peça do diplomata Jean Guel-

NASCE É A QUESTÃO

Jacinto de Thormes



O fato extraordinário aconteceu ontem. O sujeito veio vindo e perguntou se eu era o Jacinto. Fiquei em dúvida, mas depois de pensar um pouco admiti que sim que eu era o Jacinto. Foi então que de surpresa ele começou a dizer sem cerimônia: "Sabe de quem é isto?" (e começou a recitar com gravidade): "O chinês deitado no campo. O campo é azul, roxo também. O campo, o mundo e todas as coisas tem o ar de um chinês deitado e que dorme etc". Eu desconfiar que fosse do Carlos Drummond e com algum temor disse: "É do Carlos Drummond de Andrade". Acontece que era. Então o sujeito (maior do que eu) me deu um abraço "mais forte do que eu" e disse que eu era um grande sujeito (como ele). Perguntou se eu sabia que o Augusto Frederico Schmidt tinha comprado um apartamento de dois milhões de cruzeiros e que a sua sala de jantar seria verde e marrom, decorada provavelmente pela casa Liberal. Como não soubesse ele disse: "Você é uma boa besta" e passou a dizer que o embaixador Edmundo da Luz Pinto tinha recebido a Legião de Honra e eu nem tinha notificado nem nada: "Você tem que ser uma boa besta". Não discordei nem em silêncio mesmo porque em várias ocasiões esse papulheiro da mesma opinião, isso de ser uma besta. Mas, esse homem usava um terno marrom, com sapato e gravata marrom, os olhos marrons e as unhas sujas. Parecia um jornalista. Falou-me com tanta oportunidade e rapidez que fiquei só ouvindo: "Você já bebeu uísque com guaraná e um pouco de bacardi?" Graças a Deus eu não tinha. Então ele voltou-se para o sol e mirando a própria sombra disse que estava na hora de "mamar". Desapareceu e não sei nome.

Um jantar. Aliás um bom jantar. Champanhota devidamente servida. Bons quadros nas paredes da casa grande. Casa dos Nabuco. Para ser mais preciso, a casa do casal José Nabuco. Mesa de vinte pessoas (acho). Muito divertido. (tenho certeza).

De repente o telefone. A enfermeira do lado de lá chamando o doutor. Será que o doutor podia atender? Para falar a verdade ele estava jantando, mas tratando-se de um caso urgente, vá lá. O doutor veio compenetrado.

O doutor Wladimir Salem estava preocupado com a senhora recém-operada de amígdalas. O conhecido otorrino veio com a testa enrugada.

"Doutor (dizia a enfermeira) a operada desta manhã não está passando bem. Está perdendo sangue".

DOUTOR: — "Faça um gargarejo lá, água bem gelada... se piorar avise logo".

ENFERMEIRA: — "Mas, um gargarejo doutor? De que? Prá que?"

DOUTOR: — "Como prá que? Faça o que digo... um gargarejo e muito sorvete, a cabeça em boa posição, que não fale, não mexa... se piorar a senhora me avise...".

ENFERMEIRA: — "...Doutor o senhor tem certeza que é isso que deve fazer?"

DOUTOR: — "Mas... Como a senhora está duvidando da minha competência? Obedeça já!"

ENFERMEIRA: — "Mas... com qual dr. que estou falando? O senhor me desculpe..."

DOUTOR: — "Sou o doutor Salem, com quem a senhora queria falar?"

ENFERMEIRA: — "O senhor me desculpe mas a com o doutor Rodrigues Lima que eu queria falar..."

DOUTOR: — "Ora bolas".

E finalmente o doutor Rodrigues Lima que também estava jantando na casa dos Nabuco, foi chamado com urgência ao telefone.

NOTA DO COLUNISTA: — Apesar da confusão, o nem nasceu direito, pensando quase 4 quilos.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENIORS: — Ministro Raulo Boccassa da Cunha.

General Silvio Raulino de Oliveira.

Capitão de Souza Costa.

Capitão de Fragata, Luiz dos Santos Azevedo.

Jarbas Ramos.

Armando Martins de Freitas.

Edgar Xavier de Matos.

Ondino José de Pinho.

Edmundo Silveira.

Rosa Parodi Cunha.

Henrique Serpa Pinto.

Pelipe Nery, jornalista.

Nery Gonçalves.

Reinaldo Guimarães.

Alfredo P. Silva.

João Daniel do Nascimento.

Fernando Moreira da Silva.

Augusto Pedro Balazar.

Manoel José Moreira Junior.

Industrial.

SENHORAS:

Professora Lucília Vilalobos.

Hilda Correia de Araújo.

Maria de Lourdes Frazão.

Yara do Vale.

Hilda Fernandes Lopes.

Ana Moreira.

Helena Ferraz.

Este Agostinho Torres.

Nolmi Cortin de Souza.

Euridice Ferreira Viana.

Yalita Diniz de Freitas.

SENHORES:

Thais, filha de Manoel João Nien.

Maria Bercé, filha do casal Herbert Moreira.

Yara, filha do sr. José Varela.

Nazie Furete.

MENINOS:

Sebastião, filho do casal Sebastião Vieira-Aracy Vieira.

Leandro, filho do casal Raimundo e Ana Moreira.

Ricardo, filho do sr. Manoel do Nascimento e sr. Diva Flery Vinhas do Nascimento.

Marly, filha do casal Ulysses Moreira da Silva-Eleivina da Silva.

MENINAS:

Maria Tereza, filha do casal Frederico e Cibele Nascimento Alves.

"Transações Iícitas do..."

(Conclusão da 1.ª página)

ministração federal de vez que o dirigente do maior estabelecimento de crédito do país, no qual a União é maior acionista, membro do referido grupo, cujos antecedentes nas relações com os Tesouros Públicos a N.ª Precisa conhecer.

Assim este requerimento juntamente com o eminente líder do meu Partido, Sr. Soares Filho.

Em aparte, o sr. José Bonifácio perguntou ao orador se não queria estender essas perguntas ao Banco do Brasil, ao que o sr. Herbert Levy achou ponderável.

A DEFESA DE JAFFET
Os srs. Carmelo D'Agostinho e Emílio Carlos arvoraram-se defensores do grupo Jaffet. O líder petista declarou saber a origem das informações oferecidas à Câmara pelo deputado udenista.

Essas informações — disse o sr. Emílio Carlos — foram veiculadas por jornalistas de virtudes por um tal sr. Gambarelli de parceria com o sr. Lopes Rodrigues. O nome deste último foi, aliás muitas vezes citado nesta Câmara durante a legislatura passada como sendo de um homem que pretendia, declarando em São Paulo, mediante chantagem, o sr. Gambarelli é conhecido como o único "pai de santo" brasileiro condutor de terceiros famosos no Estado de São Paulo.

O sr. Herbert Levy retrucou, afirmando que o representante, declarando não ter colhido nas citadas fontes as informações pois desconhecia por completo aquelas pessoas.

Esta Câmara — disse — já me conhece de algum tempo. Eu seria incapaz de trazer à presença de meus nobres pares informações dessa gravidade sem paralisar, repito, de fontes as mais idôneas e insuspeitas.

APROPRIACÃO INDEBITA
Prossiguiu o sr. Herbert Levy.

As informações acrescentadas que, reunidas há pouco, as apólicas do Tesouro de São Paulo, o referido grupo do qual faz parte o presidente do Banco do Brasil, foi em determinado momento, solicitado a prestar contas desses títulos em poder. Contas não se prestaram em tempo devido, o que mostra a importância de 400 milhões de cruzeiros e, estando a descoberto essa importância teve de fornecer títulos de seu acerto e de sua responsabilidade individual e comercial para substituir as faltas da Divisão Pública do Estado de São Paulo.

Se estas informações se confirmarem classificam-se como: queixas: abuso de confiança, apropriação indebita ou qualquer outra. Certamente isto constitui crime que não pode deixar de ser conhecido da nação brasileira, para que não permaneçam nos cargos homens que o tenham praticado.

RENÚNCIA AO MANDATO
Em aparte o deputado Carmelo D'Agostinho declarou que as informações não foram confirmadas o orador está abusando da tribuna ao fazer alegações pessoais.

Se as minhas informações — respondeu o sr. Herbert Levy — nesta ou em qualquer oportunidade não correspondem a verdade, V. Excia. está certo de que renunciarei ao mandato, porque não me sentiria digno de exercê-lo.

Em seguida o sr. Carmelo D'Agostinho pediu que o orador se desculpasse com os membros do Conselho. Nessa ocasião o sr. Soares Filho se acerca do microfone e responde dizendo que eram eles também deputados. "Por delicadeza, o orador, já que se acham ausentes os nobres colegas informados, não lhes cito os nomes das informações, mas apenas afirmo, porém, testemunho de que o deputado por São Paulo, ora na tribuna, teve conhecimento dos elementos que asseguram perante a Câmara. Daí o pedido de informações, tal a gravidade do fato".

O BANCO DO BRASIL, FINANÇAS E EMPRESA
Após sucessivos apêndices do sr. Emílio Carlos, disse que daria resposta ao discurso do orador, e o sr. Herbert Levy prosseguiu dizendo:

O Conselho agora: a informação ao par dessemprimento forçado consignava mais uma responsabilidade de várias centenas de milhões no próprio Banco do Estado de São Paulo. Ainda no mês passado, num recente o Banco do Estado de São Paulo não me prestou informações de absoluta idoneidade que me dizem — na total de 23 e meio milhões de redescobertos, 22 milhões eram do mesmo grupo de empresas a que me referi. Quer dizer: os recursos da Carteira de Redescobertos do Banco do Brasil também se encontram para financiar os negócios da mesma empresa. Ademais, outra informação surpreendente: os títulos entregues pela empresa ao Tesouro de São Paulo rendem 2% de juros, isto é, foram calculados nessa base; enquanto o Tesouro foi obrigado a colocar bônus e títulos que lhe custavam 30%, na ocasião recebeu em paga-

mento do acerto da dívida títulos com 3% de juros. Esta é a situação evidenciada pelas informações em meu poder, que partem das fontes mais diretas.

MONOPÓLIO DO FERRO
Respondendo a partes dos srs. Carmelo D'Agostinho e Emílio Carlos, o sr. Herbert Levy declarou que o negócio seria devidamente esclarecido e, então, a verdadeira qualidade de certos homens ficaria evidenciada e talvez bem explicados a compra de empresas para chegar ao monopólio de ferro em São Paulo e forçar o consumidor a pagar, em pouco tempo, pela alta de preços, o custo dessa aquisição de empresas.

Concluindo o seu discurso, o sr. Herbert Levy disse que "deixamos chegar ao fim das nossas existências podendo encerrar nossos filhos em seus olhos e dizer que não fomos ministros de Estado, não tivemos honrarias de governo, mas fomos mais que isto: fomos sentinela avançada, cumprimos nosso dever de vigilância para que o país não se dissolva no abismo da corrupção, não se desmanche como algumas repúblicas deste hemisfério, humilhadas e estagnadas nas mãos dos régulos que as exploram".

Chega Hoje...
(Conclusão da 1.ª página)

transportada de Chicago para o Rio no avião da carreira da Braniff. Quanto ao próprio Durovov, descobridor do remédio, mostra-se disposto a vir ao Brasil, em companhia de seu colaborador, o prof. Andrew C. Ivy, em fins de mês próximo, aguardando apenas obter seu título de cidadania norte-americana para viajar (Durovov é ucraniano). O estado do enfôrmio, entretanto, é cara vez mais grave, sendo altamente e provavelmente de ajudar ao próximo, por isso que o fim sobrevinha a qualquer momento.

VISITADO POR DONA DARCY VARGAS
Como tem feito desde que o dr. Laureano se acha internado no Hospital Gaffrê Guinle, ali esteve ontem a noite, na manhã, em visita ao enfermeiro a cuja cabeceira permaneceu por vários minutos, a sra. Darcy Vargas que pessoalmente e em nome de seu esposo o Presidente Getúlio Vargas, vem prestando caridosamente os cuidados de enfermagem a sua ex-família de toda a assistência possível.

A SOGRA NO RIO
Em vista do agravamento do estado de saúde de seu genro chegou ontem de Recife, por via aérea, a sra. Maria Sampaio de Melo, mãe do esposo do dr. Laureano, d. Marcina Sampaio Laureano.

A sra. Maria Sampaio de Melo viajou em companhia do irmão do dr. Laureano sr. Isaac Rodrigues Laureano.

O ESTADO DO ENFERMO
O estado de saúde do dr. Laureano manteve-se estacionário de 24 para 25 do corrente, tendo o enfermo passado a noite sob a ação de entorpecentes devido a fortes crises dolorosas que ultimamente o vem atormentando.

Pela manhã, apresentou uma ligeira melhora tendo se alimentado com um pouco de leite. Todavia o estado de caquexia vem se acentuando, continuando ao mesmo tempo, progressivamente, aumentar a inchação dos membros superiores, e já agora de ambas as mãos.

Novo Diretor do IAPC
Tomou posse do cargo de Diretor do Departamento de Arrecadação do Instituto de Apoiadoria e Pensões dos Industriários, o sr. José Pifano.

Camionetas...
(Conclusão da 12.ª página)

desfilaram pela avenida Rio Branco, Praça Mauá e Praça Paris, realizou, em seguida, concertos em praças públicas. Serão, também, organizadas festas juninas outras, sendo irradiada a missa do dia 13, às 5 horas, na Igreja do Convento de Santo Antônio.

Aumento de...
(Conclusão da 12.ª página)

tamente a autorização da cobrança de despesas de administração, sem falar em condomínio. A Comissão de Constituição e Justiça aceitou a emenda em seu espírito, mas levantou uma restrição à redação, fazendo que se escrevesse discretamente a mesma coisa, sob o embuste da palavra "condomínio", que assim tomou uma extensão de amplitude desvirtuadora e doravante passa a indicar todo conjunto de residências num mesmo edifício.

FRAUDE FACIL
Bastaria, portanto, que o proprietário de um edifício arbitre quota a título de administração, obtendo rendos de altas despesas para justificar a cobrança aos moradores não restaria outro recurso senão conformar-se.

A licença não beneficiará substancialmente os pequenos proprietários, mas, abre oportunidade para uma considerável maioria dos rendimentos das grandes empresas locadoras, que se tornam principais beneficiárias do favor legal.

A DECISÃO JUDICIAL
A sentença do Juiz da 1.ª Vara Cível declara precisamente: "quando surgiu a Lei 1.300, ao ler seu artigo 8.º tive a impressão de que o legislador, ao dispor que podia ser acrescida ao aluguel a despesa de condomínio, quisese referir não somente aos prédios de apartamentos — que houvesse, efetivamente, um condomínio de propriedades horizontais, pertencentes a vários donos, do estudo do elemento histórico, ficou-me a convicção de que o legislador pretendia, realmente, permitir a cobrança de uma imprópria denominação de despesas de condomínio, não só aos proprietários de apartamentos isolados, como também aos proprietários de edifícios de apartamentos, pouco importando que houvesse, ou não condomínio".

Falsos os...
(Conclusão da 12.ª página)

absurdo, o responsável informou que na verdade a gasolina não fora tomada em Flores, como não fica no Piauí e agora Timon, nome, chamando-se agora Timon, não fora empreendida a serviço das perquisições de carvão e água mineral piauienses. Quer dizer: o caminhão era empregado em transportes de material para o Cais do Piauí, a fim de embarcá-lo para o Piauí, onde já chegara. Achei, porém, o Procurador do Tribunal, que era multa gasolina para andar do centro ao Cais do Piauí, num só veículo, durante um ano.

OUTROS CASOS
Longa é a lista de outros exemplos constantes do Parecer do Procurador do Tribunal de Contas, todos inicialmente indicando sidos feitos fornecimentos haviam sido feitos em cidades do Piauí, mas posteriormente confessados como sendo despesas ocorridas nesta Capital, sempre "em benefício do Piauí", como no caso da gasolina.

Os Franciscanos...

(Conclusão da 12.ª página)

200 de jola e mensalidade, para o ginásio".

SERVICO MÉDICO
— Esta Instituição também foi acimada de nada realizar e cobrar com cruzeiros dos enfermos, — asseverou o repórter.

— A despeito dos 13 mil metros de construção que estamos empreendendo, — respondeu o frade — matriculamos no ano passado 1.782 pessoas. Elas não vêm até nós senão por vontade própria. Entre os admitidos matriculamos também mil no ano passado, 115 o foram gratuitamente e os restantes pagaram de 5 a 30 cruzeiros por mês. 192 crianças foram dispensadas de pagamento, das 263 aqui matriculadas no mesmo período".

ATIVIDADES
Acentua fra Levilgido que a Casa Nossa Senhora da Paz já não é uma obra paróquial; seu âmbito é municipal. Procuram-na pessoas de Caxias, Nova Iguaçu, Cavalcanti, Santa Teresa, Rocinha, Jacarepaguá, inclusive senhoras de Condições de Instituições e hospitais da Prefeitura que fazem tratamentos pré-natais. Suas diversas clínicas, para as diversas especialidades médicas, estão de acordo com as últimas descobertas da técnica de curar.

PACIENCIA ANTE A INCOMPREENSÃO
— Eu, concluiu a palestra, disse os três Levilgido: — Não atribuímos a atitude do autor da carta à Rádio Globo senão a um momento de irreflexão. Devemos suportar com paciência a incompreensão dos homens quanto à nossa modesta obra. Por outro lado, é justo, nobre e necessário que os que nos conhecem de perto procurem defender essa obra, que se inspira só e no desejo de ajudar ao próximo, de nosso por isso que o fim sobrevinha a qualquer momento.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE
(Conclusão da 3.ª página)

tribuna o sr. Luiz Ethal para discutir sobre a oportunidade da instalação no Brasil, do Centro Panamericano de Condições de Instituições e hospitais da Prefeitura que fazem tratamentos pré-natais. Suas diversas clínicas, para as diversas especialidades médicas, estão de acordo com as últimas descobertas da técnica de curar.

Ultimatum...
(Conclusão da 1.ª página)

uma conferência dos Ministros Exterior das quatro grandes nações, a menos que se possam debater as questões do Pacto do Atlântico Norte e das bases militares norte-americanas na Europa.

IMPOSSÍVEL ACITAR
O delegado britânico, Ernest Davies, depois da reunião, disse que Gromyko, em contradição com o Ocidente um "ultimatum" que era "impossível" aceitar. Anteriormente, Gromyko havia declarado aos três delegados ocidentais que "sem esclarecimento e debate do Pacto do Atlântico Norte e das bases militares, não há razão alguma para celebrar-se a conferência dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes".

Gromyko, em reuniões anteriores, havia reiterado que as questões do Pacto do Atlântico Norte e das bases militares não poderiam ser incluídas no temário com "assuntos" sobre os quais não houve acordo", mas negou-se hoje a esclarecer suas palavras. Os delegados ocidentais ignoram se Gromyko quis dizer que a questão do Pacto do Atlântico deve figurar no temário ou simplesmente ser debatida pela eventual conferência dos Quatro Grandes.

OBJETIVO RUSSO
Mais tarde, Davies declarou aos repórteres que "Gromyko deixou assentado que o verdadeiro objetivo da Rússia é atacar e solapar o sistema de defesa do Ocidente e não melhorar as relações entre os Quatro Grandes. Agora a Rússia insiste nesse assunto, que não foi mencionado originalmente e que foi descartado numa oportunidade...". É evidente que a Rússia não quer que se reúna a conferência dos Quatro Grandes.

"Agora" — disse Davies — "cabe a Moscou decidir. Apesar de tudo, não há razão para desesperar".

IMPASSE
Os suplentes dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes reuniram-se hoje em reunião deslembada para discutir a possibilidade de uma reunião redigida o temário da conferência em que os quatro ministros deverão discutir as causas da "tensão internacional na Europa". Os vários pontos de vista ficaram reduzidos a uma questão básica: o Pacto do Atlântico e as bases norte-americanas na Europa.

Hoje Gromyko voltou a qualificar o Pacto do Atlântico de "puramente agressivo" e pediu sua inclusão no temário projetado, inclusive essa a que se referem os demais delegados, os quais trataram em vão de obter que Gromyko esclarecesse se queria incluir o assunto no temário ou simplesmente apresentá-lo à Conferência dos Quatro, mas fora desse temário.

Na Curva, Foi Atirada Fora do Caminhão

Wilma, de 14 anos, filha de Diogo Lacavê Ramos, residente na rua Pedro Rabelo, 237, em Rocha Miranda, viajava num caminhão, dirigido pelo seu irmão, quando, em uma curva da estrada do Areal, a porta do veículo se abriu e ela foi atirada longe.

Tendo sofrido fratura da bacia, ruptura da bexiga e escoriações generalizadas, a menina foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

Os Franciscanos...

(Conclusão da 12.ª página)

Por este motivo não se compreende, face às diretivas governamentais, o procedimento da chefia de Polícia nomeando uma comissão presidida pelo delegado de Serviço de Trânsito a fim de estudar as tarifas de taxi, dando a mesmas um aumento que satisfizesse às exigências dos motoristas profissionais.

Há, assim, uma verdadeira divergência entre entidades do governo. De um lado o presidente da República afirmando ao povo que não consentirá na elevação dos preços daquilo que é indispensável à subsistência e a vida de cada um; de outro o chefe de Polícia, exercendo cargo de confiança daquele, tornando providências justamente visando a elevação das tarifas de um serviço de magna importância para todos que trabalham.

As tarifas atualmente cobradas pelos taxis são as mais caras de todo o mundo. Por sua vez o custo dos acessórios e peças de reposição sofreu uma ligeira diminuição o que é fácil de ser verificado através de uma investigação em torno das casas importadoras.

Por que aumentá-las então? Por que agravar ainda mais a situação do povo, que dia a dia é vítima da ganância dos proprietários dos meios de transporte e dos comerciantes, de merceiros e quitandeiros, de padeiros e leiteiros? Por que tornar mais cara a volta para a casa e a ida para o trabalho dos que lutam o dia inteiro?

Além da ilegalidade do ato, pois somente a C. C. P. tem competência legal e capacidade para fazer tais alterações.

Intervem...
(Conclusão da 1.ª página)

O anteprojeto autorizando o governo a intervir na distribuição de mercadorias define-se no art. 2.º, declarando: — "A intervenção consistirá: I — na compra, distribuição e venda, de gêneros alimentícios de primeira necessidade; b) — gado vacum, suíno, ovino, e caprino, destinado ao talho; c) — aves e peixes próprios para a alimentação humana; d) — combustíveis vegetais ou minerais de uso doméstico; e) — tecido ou calçado popular; f) — medicamentos. II — na manutenção de estoques dos produtos referidos no item anterior. III — na desapropriação, por interesse social, de quaisquer bens indispensáveis à realização dos objetivos previstos nesta lei, ou mencionados no item II".

PRODUTOS DE PRIMEIRA NECESSIDADE
As aquisições poderão ser feitas no país ou no estrangeiro e ao Executivo compete discriminar os produtos considerados de primeira necessidade, necessários ao consumo público.

DUZENTOS MILHOES
O anteprojeto cria um superintendente federal de Abastecimento, diretamente subordinado ao presidente da República encarregado de executar a intervenção e dispor de uma verba de duzentos milhões de cruzeiros, em contradição com o Banco do Brasil, para ocorrer às despesas com as operações autorizadas (compras e desapropriações, que todas serão pagas em moeda corrente, de acordo com as cotizações vigentes nos locais de produção, aberta concorrência pública "sempre que possível").

Os produtos serão distribuídos a preços módicos, diretamente ao consumidor, cobrando-se apenas o suficiente para cobrir as despesas.

A LEI DE ECONOMIA POPULAR
No seu anteprojeto sobre os crimes contra a população, o Executivo propõe a punição dos crimes e contravenções contra a economia popular, previstos na legislação vigente, constituindo ainda crimes da mesma natureza: a) recusar a prestação de serviços essenciais à subsistência humana; b) exportar a venda, ou oferecer ao público, gêneros ou mercadorias ou serviços, por preços superiores aos tabelados; favorecer ou preferir comprador ou freguês em detrimento de outrem; c) solapar o sistema de defesa do Ocidente e não melhorar as relações entre os Quatro Grandes. Agora a Rússia insiste nesse assunto, que não foi mencionado originalmente e que foi descartado numa oportunidade... É evidente que a Rússia não quer que se reúna a conferência dos Quatro Grandes.

"Agora" — disse Davies — "cabe a Moscou decidir. Apesar de tudo, não há razão para desesperar".

IMPASSE
Os suplentes dos Ministros do Exterior dos Quatro Grandes reuniram-se hoje em reunião deslembada para discutir a possibilidade de uma reunião redigida o temário da conferência em que os quatro ministros deverão discutir as causas da "tensão internacional na Europa". Os vários pontos de vista ficaram reduzidos a uma questão básica: o Pacto do Atlântico e as bases norte-americanas na Europa.

Hoje Gromyko voltou a qualificar o Pacto do Atlântico de "puramente agressivo" e pediu sua inclusão no temário projetado, inclusive essa a que se referem os demais delegados, os quais trataram em vão de obter que Gromyko esclarecesse se queria incluir o assunto no temário ou simplesmente apresentá-lo à Conferência dos Quatro, mas fora desse temário.

Na Curva, Foi Atirada Fora do Caminhão

Wilma, de 14 anos, filha de Diogo Lacavê Ramos, residente na rua Pedro Rabelo, 237, em Rocha Miranda, viajava num caminhão, dirigido pelo seu irmão, quando, em uma curva da estrada do Areal, a porta do veículo se abriu e ela foi atirada longe.

Tendo sofrido fratura da bacia, ruptura da bexiga e escoriações generalizadas, a menina foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas.

AUMENTO DE TARIFAS

(Conclusão da 12.ª página)

jurídica para tratar do assunto, face o disposto na lei que a criou e as interpretações firmadas pelo mais alto tribunal do país a propósito de serviços essenciais, o aumento pelo qual tanto se interessa o chefe de Polícia já mereceu o repúdio do governo passado que não teve dúvida em determinar a suspensão da portaria do sr. Geraldo Cortes, que o concedeu. Entretanto, com o advento do atual governo, o sr. Cortes, que se fez fêz toda a imprensa local.

Assim vai se agitar uma questão grave da qual resultarão incidentes entre o povo e os interessados, entre aqueles que necessitam de uma condução às horas cruciais do trânsito e os que delas se aproveitam para auferir maiores vantagens.

Os interessados nas alterações dos padrões dos movimentos de passageiros, os que tentam tirar partido de toda situação equívoca, ao estão aguardando a oportunidade para angariar proventos ou simpatizantes para acentuar o abandono do povo em favor dos interesses de uma classe.

Se medita bem no que está fazendo o chefe de Polícia, não é somente nas montanhas e planícies geladas da Coréia que se deve combater os partidários das ideologias contrárias.

E preciso que decisões erradas não favoreçam sua propaganda entre nós.

Silência o...
(Conclusão da 12.ª página)

uma comissão de candidatos entregou ao ministro da Educação, a 22 de março, um memorial pedindo autorização de matrícula. Com o titular da Educação nada resolveu, outra comissão esteve no Rio Negro, entregando um memorial ao embaixador Lourival Fontes. A falta de solução, voltaram os estudantes, acompanhados pelo deputado Celso Peganha, entendendo-se dessa feita com o Presidente da República.

Apesar de todas essas precauções, o governo até agora não respondeu negando, ou consentindo.

UM PROJETO
Entretanto os deputados Celso Peganha, Tenório Cavalcanti e Getúlio Moura apresentaram à Câmara um projeto de determinando que "os alunos aprovados em exames de habilitação para cursos superiores, excedentes ao número de vagas pré-fixado, serão matriculados de ofício, onde prestarem exame, estudadas as condições de admissão pela própria direção das mesmas escolas, por conta das quais, em se tratando de escolas particulares, correção todas as despesas indispensáveis à realização dos exames, aprovados".

Autoriza também o projeto a matrícula dos excedentes em outras escolas e estende o direito aos alunos que, no ano corrente, não conseguiram vagas.

NADA RESOLVIDO
Absteve, porém, que o projeto, mesmo que se transforme em lei, não aproveitará este ano aos excedentes de Niterói, porque já estamos às vésperas das primeiras provas parciais.

Querem, portanto, os candidatos, que o governo se pronuncie expressamente sobre o assunto, definindo o que pensa a respeito.

Suspensão e...
(Conclusão da 1.ª página)

mente foi levantada por cessarem os motivos que a determinaram.

As razões em que se fundamentou a Resolução do Conselho foram estas:

— "Entende o Conselho que não é suficiente a simples citidão do querelado haver dado entrada em juízo a um processo de prestação de contas, sendo indispensável a prova de ter sido feita a citação do credor, e que a prestação de prestação de contas seja feita, e conclusão do processo por decisão do juiz ou acordo entre as partes".

O processo o que faz referência a Resolução é uma ação de prestação de contas do advogado Paulo Lauro a seus ex-clientes.

Provida a solução do litígio, intentado, aliás, pelo caudilho na 13.ª Vara Cível, levantou o Conselho Regional da Ordem a suspensão imposta ao ex-prefeito de S. Paulo.

Os E. Unidos...
(Conclusão da 1.ª página)

bomba de hidrogênio, noém declarada.

"Em aditamento à declaração do presidente Truman, feita a 31 de janeiro de 1950, informamos que o programa de experimentação de explosão de uma bomba de hidrogênio, de capacidade de exploração, é uma mais potente do que a atômica, e que poderia arrasar completamente uma cidade inteira tão grande como Londres ou Nova York.

NOVOS PROGRAMAS
Diz também que o propósito principal se funda em "detonar" os resultados de testes secretos. Acreditamos que a Comissão produziu o ano passado suficientes provas explosivas para a realização das provas. Entretanto, as experiências de Envelto talvez tenham sido de "detonadores" com a bomba atômica para serem usadas na futura super-bomba, em vez de explosão de uma bomba de hidrogênio. A notícia anterior também informou que os atuais novos progressos multiplicam o uso de armas atômicas. Inclusive para o empreendimento atômico em campos de batalha. Não há, não obstante, sinais evidentes de que tenham sido experimentados de fato projetos atômicos de artilharia ou dirigidos por controle remoto, segundo insinuaram al-

gido que a votação poderia ser iniciada pelas emendas que se achavam publicadas com exatidão.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO
— O presidente referiu-se não poderá interromper, no meio, uma votação, em face dos dispositivos do Regimento.

O SR. RUI SANTOS E ARDUCA DAMASCENO discutem o projeto de aumento de Capital da Cia. Hidroelétrica de São Francisco.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO
— O presidente referiu-se não poderá interromper, no meio, uma votação, em face dos dispositivos do Regimento.

O SR. RUI SANTOS E ARDUCA DAMASCENO discutem o projeto de aumento de Capital da Cia. Hidroelétrica de São Francisco.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO
— O presidente referiu-se não poderá interromper, no meio, uma votação, em face dos dispositivos do Regimento.

O SR. RUI SANTOS E ARDUCA DAMASCENO discutem o projeto de aumento de Capital da Cia. Hidroelétrica de São Francisco.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO
— O presidente referiu-se não poderá interromper, no meio, uma votação, em face dos dispositivos do Regimento.

O SR. RUI SANTOS E ARDUCA DAMASCENO discutem o projeto de aumento de Capital da Cia. Hidroelétrica de São Francisco.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO
— O presidente referiu-se não poderá interromper, no meio, uma votação, em face dos dispositivos do Regimento.

O SR. RUI SANTOS E ARDUCA DAMASCENO discutem o projeto de aumento de Capital da Cia. Hidroelétrica de São Francisco.

O SR. JOSÉ BONIFÁCIO
— O presidente referiu-se não poderá interromper, no meio, uma votação, em face dos dispositivos do Regimento.

Coagida Pelo...

(Conclusão da 1.ª página)

Prossiguiu em suas declarações, o deputado pedesista, declarou que encontrou resistência para apresentar uma emenda segundo a qual os atuais extranumerários e os funcionários das tabelas únicas seriam relacionados com os revendedores, quer aos consumidores, tomando por base quanto à venda pelo produtor, o custo da produção e a remuneração do capital; g) estabelecer o raciocínio dos gêneros incommodados de primeira necessidade, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) atender às cooperativas operárias e populares em tudo que for possível para que alcancem seus objetivos; i) superintender a execução das medidas que adotem e os serviços que estabelecerem.

AMPLIAÇÃO DE ÂMBITO
Quando entender que deve evitar lucros excessivos, poderá a C. C. P. fixar preços-teto para gêneros ou mercadorias não consideradas de primeira necessidade.

Ainda lhe competirá aprovar os preços dos produtos provenientes dos preços de modo a evitar a elevação do custo de vida no país; f) tabelar os preços máximos de serviços essenciais da venda de gêneros e mercadorias de primeira necessidade, quer aos produtores, quer aos consumidores, tomando por base quanto à venda pelo produtor, o custo da produção e a remuneração do capital; g) estabelecer o raciocínio dos gêneros incommodados de primeira necessidade, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) atender às cooperativas operárias e populares em tudo que for possível para que alcancem seus objetivos; i) superintender a execução das medidas que adotem e os serviços que estabelecerem.

AMPLIAÇÃO DE ÂMBITO
Quando entender que deve evitar lucros excessivos, poderá a C. C. P. fixar preços-teto para gêneros ou mercadorias não consideradas de primeira necessidade.

Ainda lhe competirá aprovar os preços dos produtos provenientes dos preços de modo a evitar a elevação do custo de vida no país; f) tabelar os preços máximos de serviços essenciais da venda de gêneros e mercadorias de primeira necessidade, quer aos produtores, quer aos consumidores, tomando por base quanto à venda pelo produtor, o custo da produção e a remuneração do capital; g) estabelecer o raciocínio dos gêneros incommodados de primeira necessidade, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) atender às cooperativas operárias e populares em tudo que for possível para que alcancem seus objetivos; i) superintender a execução das medidas que adotem e os serviços que estabelecerem.

AMPLIAÇÃO DE ÂMBITO
Quando entender que deve evitar lucros excessivos, poderá a C. C. P. fixar preços-teto para gêneros ou mercadorias não consideradas de primeira necessidade.

Ainda lhe competirá aprovar os preços dos produtos provenientes dos preços de modo a evitar a elevação do custo de vida no país; f) tabelar os preços máximos de serviços essenciais da venda de gêneros e mercadorias de primeira necessidade, quer aos produtores, quer aos consumidores, tomando por base quanto à venda pelo produtor, o custo da produção e a remuneração do capital; g) estabelecer o raciocínio dos gêneros incommodados de primeira necessidade, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) atender às cooperativas operárias e populares em tudo que for possível para que alcancem seus objetivos; i) superintender a execução das medidas que adotem e os serviços que estabelecerem.

AMPLIAÇÃO DE ÂMBITO
Quando entender que deve evitar lucros excessivos, poderá a C. C. P. fixar preços-teto para gêneros ou mercadorias não consideradas de primeira necessidade.

Ainda lhe competirá aprovar os preços dos produtos provenientes dos preços de modo a evitar a elevação do custo de vida no país; f) tabelar os preços máximos de serviços essenciais da venda de gêneros e mercadorias de primeira necessidade, quer aos produtores, quer aos consumidores, tomando por base quanto à venda pelo produtor, o custo da produção e a remuneração do capital; g) estabelecer o raciocínio dos gêneros incommodados de primeira necessidade, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) atender às cooperativas operárias e populares em tudo que for possível para que alcancem seus objetivos; i) superintender a execução das medidas que adotem e os serviços que estabelecerem.

AMPLIAÇÃO DE ÂMBITO
Quando entender que deve evitar lucros excessivos, poderá a C. C. P. fixar preços-teto para gêneros ou mercadorias não consideradas de primeira necessidade.

Ainda lhe competirá aprovar os preços dos produtos provenientes dos preços de modo a evitar a elevação do custo de vida no país; f) tabelar os preços máximos de serviços essenciais da venda de gêneros e mercadorias de primeira necessidade, quer aos produtores, quer aos consumidores, tomando por base quanto à venda pelo produtor, o custo da produção e a remuneração do capital; g) estabelecer o raciocínio dos gêneros incommodados de primeira necessidade, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) atender às cooperativas operárias e populares em tudo que for possível para que alcancem seus objetivos; i) superintender a execução das medidas que adotem e os serviços que estabelecerem.

AMPLIAÇÃO DE ÂMBITO
Quando entender que deve evitar lucros excessivos, poderá a C. C. P. fixar preços-teto para gêneros ou mercadorias não consideradas de primeira necessidade.

Ainda lhe competirá aprovar os preços dos produtos provenientes dos preços de modo a evitar a elevação do custo de vida no país; f) tabelar os preços máximos de serviços essenciais da venda de gêneros e mercadorias de primeira necessidade, quer aos produtores, quer aos consumidores, tomando por base quanto à venda pelo produtor, o custo da produção e a remuneração do capital; g) estabelecer o raciocínio dos gêneros incommodados de primeira necessidade, cuja produção se mostre insuficiente para atender ao consumo; h) atender às cooperativas operárias e populares em tudo que for possível para que alcancem seus objetivos; i) superintender a execução das medidas que adotem e os serviços que estabelecerem.

MINISTÉRIO DA GUERRA

CARLITO ROCHA:

NÃO É A PRIMEIRA INFÂMIA QUE SE LEVANTA CONTRA O BOTAFOGO

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO NO QUADRO DO AMÉRICA

LIGEIRO TREINO INDIVIDUAL E REPOUSO ATÉ AMANHÃ

Programa do América para o próximo domingo, a partida com o Arsenal, domingo, não será alterada. O treino individual, a realizar-se hoje e amanhã, muito repouso. O quadro regressou de uma maratona que exigiu tremendo esforço, daí a necessidade de descanso.

O MESMO QUADRO

O conjunto rubro não tem

problemas para domingo. Apesar das botinhas recebidas no Peru, os rubros regressaram em condições razoáveis. O quadro alinhado com os mesmos jogadores dos últimos jogos: Osni, Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Nivaldino, Maneco, Dimas, Raulino e Natalino.

Indignado o Presidente do Botafogo Com as Vaias da "Torcida" — Categrico: "Nunca Se Fêz Isso"

"Aqueles vaias da torcida ao quadro do Botafogo, foram produto de uma infâmia levantada por elementos perniciosos, de que meu quadro iria entregar o jogo ao Arsenal, de qualquer maneira. O povo não sentiu bem, não ponderou de fato, a gravidade da 'onda' e confundiu uma fraca exibição com 'marmelada', declarou o presidente Carlito Rocha, ao D. C., depois do jogo.

"É A TERCEIRA VEZ"

Não me conformo. É a terceira vez que se espalha pela cidade que o Botafogo "vai entregar o jogo". Isso do futebol é esporte como o faz o meu clube, respeitando os preceitos morais que regem o esporte e não fim, mais d'uma de irresponsáveis solta ao mundo tanta maldade. Já disseram o mesmo, no ano passado, quando do jogo com o América, a peleja que era considerada "chave" para o campeonato.

Disseram mas se enganaram. Vencemos, cumprimos o nosso dever.

"NUNCA SE FEZ ISSO" As vaias de fato repercutiram dolorosamente, no coração de Carlito Rocha. Não porque fossem vaias de desgosto, coisa comum, mas pelo que elas representaram para o Botafogo: a desconfiança da massa no quadro de General Severiano. E Carlito observa, sem aquela vibração que lhe marca personalidade, abatido com a injustiça de que acabava de ser vítima o "Glorioso".

"Nunca se fez isso no futebol brasileiro. Entregar jogo é processo anti-desportivo que não se coaduna com os propósitos dos bons desportistas. Graças a Deus vencemos o jogo. A vitória é a nossa resposta".

NÃO JOGAM NADA E AINDA QUEREM BRIGA



Damos em série, focalizados pela objetiva de Antonie Monteiro, os "atos" dos incidentes do Maracanã, na peleja Botafogo x Arsenal. A gravura acima mostra Mr. Blythe "apaziguando" os ânimos, com Barnes afastando Zezinho da briga e Jaime, aqui no primeiro plano, chegando para o "arreglo".



Mr. Blythe, cercado pelos "gunners", passa um "sabão" em Jaime. Scott, Daniels, Platt e Ropper, de costas.



Pirilo também no barulho. Scott reclama qualquer coisa a Mr. Blythe, que está escondido na gravura, pelo ponteiro Ropper. Daniels, que mais tarde agrediu Zezinho, observa.



Pirilo põe as mãos na cabeça, admirado do gênio dos "meninos" britânicos. Forbes procura acalmar Daniels e Juvenal, que vem chegando, faz o mesmo. Mr. Blythe está perdido no meio da turma.

TORNEIO MUNICIPAL:

Botafogo x Bangu, o Melhor Jogo da Tarde

No Estádio Das Laranjeiras o Encontro — Fla-Flu, Em S. Januário

Realiza-se, hoje, à tarde, a oitava rodada do Torneio Municipal, com a disputa de quatro jogos, uma vez que o quinto encontro já foi efetuado na noite de ontem, entre São Cristóvão x Madureira.

O principal encontro da tarde estará a cargo das equipes de Botafogo e do Bangu, este líder do certame, enquanto que o alvi-negro ocupa a vice-liderança.

Como a peleja está programada para o estádio das Laranjeiras, é de se esperar que regular público acorra ao campo titular.

BOTAFOGO X BANGU

Campo, Fluminense.
Quadros prováveis: Botafogo — Mataramozzo, Jorge e Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Godofredo, Dino, Baduca e Valtier; Bangu — Pedrinho; Procopio e Salvador; Sula, Elói e Irani; Onerino, Calixto, Joel, Vermeirho e Mario.

FLAMENGO X FLUMINENSE

Campo do Vasco da Gama.
Quadros: Flamengo: Antoninho I; Antoninho II; e Almir; Nello, Flavio e Danton; Paulinho, Gringo, Manteiga, Roberto e Arturzinho. Fluminense — Eduardo; Lafalete e Nestor; Emílio, Faria e Chiquinho; Zildo, Jerônimo, Tele, J. Carlos e Quincas.

VASCO X OLARIA
Campo do Bangu.
Quadros prováveis: Vasco — C. Alberto; Nelson e Antoninho; J. Martins, Aldemar e Carlinhos; Naca, Vasconcelos, Amorim, Jansen e Djalir. Olaria — Tagore; Osvaldo e Lamparini; Jorge, Olavo e Ananias; Bastos, Washington, Marxwell, Jair e Esquerdinha.

C. DO RIO X BONSUCESSO

Campo do Madureira.
Quadros prováveis: Canto do Rio — Horácio, Valtier e Manoelzinho; C. Sousa, Dieti e C. Alberto; Binha, Carango, Raimundo, Almir e Aridio. Bonsucesso — Manga; Almeida e Valdir; Urubatan, Gilberto e Tetraldo; Alvaro, Maneco, Ari, Coia e Jair.

SWINDIN SENTIU-SE MAL: POR ISSO ENTROU PLATT

No Vestiário, Após o Jogo — Forbes, o Filósofo

Das substituições procedidas no quadro do Arsenal, na peleja contra o Botafogo, a de Swindin por Platt não foi determinada por motivos técnicos. Explicou o próprio jogador que, já nos minutos finais da primeira etapa sentia fortes dores no estômago. No intervalo a indisposição perdurou sendo necessário medicar-se.

A OPINIÃO DE FIELDS

Ainda no vestiário procuramos impressões dos ingleses sobre o "match". Fields o médio reserva, encarregou-se de dar ao repórter a opinião geral do "gunners".
"Jogo de igual para igual. Não tão duro, não tão brusco como se pode pensar. O calor da refrega leva os jogadores a excessos perdoáveis. Essa impressão é a de todos nós".
O repórter aproximou-se de Forbes, pedindo-lhe algumas palavras sobre o jogo. Esperávamos queixas, já que, segundo uma lenda, o escocês em questão, é meio nervoso irritadão, etc. Mas qual! Forbes fez filosofia:
"Jogamos, perdemos. Tivemos chance para marcarmos, mas não marcamos. Eles puderam marcar... Tudo bem, tudo bem. É a vida continua". — Obrigada Forbes.

BOTAFOGO, 2 x ARSENAL, 0

de E. Guillon

O que dá é pena, pena do médio Forbes. Jogado num oceano de mediocridades, coitado, a correr de um lado para o outro, da direita para a esquerda, a levar a bola até à área perigosa do adversário e depois ver que a "redonda" se afastou de seus objetivos, com aqueles tiros longos do centro para a extrema, abrindo um jogo tipo "pelada", medíocre e chulo. Pois em tudo, nesse Arsenal que se exhibe, agora, no Rio, dá pena a do médio Forbes, como já disse acima. Jogador de recursos, obrigado a fazer e foi justamente o que o Botafogo fez, era "dançar conforme a música", pela própria essência do futebol, quando decepção, e ainda mais, porque o onze de General Severiano ainda não está suficientemente estruturado, o que não deve ser motivo de admiração. De fato, o "team" do Botafogo que se exibiu é quase o mesmo que vem jogando há três anos. Mas deve-se contar a inatividade, a "engordar" na estação de águas, os poucos exercícios ou os muitos e, tempo curto para poder-se descontrair um bocadinho a favor do quadro alvi-negro, dando complacência em sua exibição também medíocre.

Registre-se também a pobreza técnica da peleja que chegou a irritar o público presente ao estádio. E levando-se em conta que era uma peleja internacional, ainda mais cresce a raiva e o desespero em ver tanto suor inútil, meu Deus do céu!

GOALS: Zezinho • Barnes (Platt); Scott e Barnes; Forbes (Shaw); Daniels, Bowen (Forbes); Roper (Cox); Logie, Goring (Lewis), Gudmundson e Marden (Ropper).
JUIZ: Mister Blyth, fraco. E bem fraco.
REND: Cr\$ 432.345,00.

MARCADOS OS JOGOS DO CONJUNTO RUBRO-NEGRO

De acordo com o que está estabelecido, seguirá na tarde de hoje com destino a capitã do Esportivo Santo, onde cumprirá amanhã um amistoso, a delegação do Vasco da Gama.

Conforme já é do conhecimento do público esportivo, os cruzmaltins darão combate ao forte conjunto do campeão local — Vitória F. C.

A FORÇA MAXIMA

Para o interessante interestadual o campeão da cidade se fará representar pela sua força

Domingo: Em Sundsvall — Estréia

maxima, razão porque reveste-se de grande sensacionalismo a sua apresentação na capital capixaba.

TREINARAM ONTEM EM S. JANUÁRIO

Sob a orientação do técnico Oto Gloria, os vascaínos encerraram na manhã de ontem os preparativos para a luta da tarde de amanhã. Deve-se salientar que todos os titulares apresentaram um bom rendimento

Maneca, Ademir, Ipojuca, Chico Djalir.

O RETORNO

Também o retorno da delegação já é conhecida. Assim, a comitiva retornará segunda-feira pela manhã por via aérea.

A DELEGAÇÃO

A delegação vascaína que viajará por via aérea será chefiada pelo sr. Eurico Lisboa. Além do técnico, Oto Gloria, o dr. Amílcar Giffoni, seguirá o massagista Mario Américo e os seguintes jogadores: Barbosa, Ernani, Augusto, Clarel, Laerte, Eli, Danilo, Jorge, Tesourinha,

EMBARGADA PELO OLARIA A DECISÃO DO TRIBUNAL

AINDA A QUESTÃO DOS PONTOS PERDIDOS PARA O CANTO DO RIO

Conforme foi fartamente noticiado, o Tribunal de Justiça, da F. M. F., tirou os pontos ganhos ao Olaria no seu jogo contra o Canto do Rio.

SUMULA

ONTEM, em Jonköping, Suécia, a Portuguesa de Desportos abateu seu adversário por 1x0, tento de Julinho, quando faltavam 3 minutos para o final da peleja.

O FLAMENGO jogará amanhã, na cidade de Sundsvall, na Suécia. Informa o Larousse: "Sundsvall, departamento de Västernorrland, no golfo de Botnie; 16.700 habitantes. Pórtomartelúrgico."

O ZAGUEIRO Scott não teve fratura na costela como, a princípio, foi temido pelos especialistas. Uma luxação que não impedirá sua presença, amanhã, frente ao América.

O PRESIDENTE do América diz estar disposto a uma "messa redonda" para apurar certas irregularidades de sua administração. Vai haver muito barulho.

Almoço no Flamengo

Associados e dirigentes do Flamengo estarão reunidos, hoje, em um almoço, na sede do clube, reunião que faz parte de um programa tendente a congregar, mensalmente os rubro-negros. No almoço de hoje será apresentada a "maquete" do monumento ao torcedor do Flamengo, a ser erigida no Estádio Municipal do Maracanã

VOLEI

Hoje, Torneio Início da 2.ª Divisão
Lider Invicto, o Flamengo No Campeonato Feminino

A Federação Metropolitana de Voleibol fará realizar hoje, às 20 horas, no ginásio do Tijuca, a primeira parte do Torneio Início do Campeonato da segunda divisão masculina. Amanhã, às 9 horas da manhã, no mesmo local, efetuar-se-á a segunda e última parte do referido certame.

FLAMENGO, LIDER INVICTO

A atual posição dos clubes

concorrentes ao Campeonato Carioca Feminino de Volei é a seguinte:
1.º — Flamengo — 3 vitórias.
2.º — Tijuca — 2 vitórias.
3.º — Fluminense — 2 vitórias e 1 derrota.
4.º — Grajaú T.C. — 1 vitória e 1 derrota.
5.º — Botafogo — 1 derrota.
6.º — Vasco — 2 derrotas.
7.º — América — 4 derrotas.

SEGUE O VASCO PARA VITÓRIA

Jogo, Amanhã, Contra o Campeão Capixaba

Estão marcados, ao que parece em caráter definitivo, os restantes compromissos do Flamengo na Suécia, Dinamarca, França e Portugal.

Assim se depreende pelo noticiário de lá chegado, não só das agências telegráficas como também dos correspondentes nacionais que acompanham a delegação.

DOMINGO EM SUNDSVALL

Amanhã, por exemplo, o Flamengo atuará na cidade sueca de Sundsvall, voltando a seguir para Malmö, onde ficará até o dia do jogo em Borås, dia 30, quarta-feira.

Os restantes dos compromissos

JUIZES PARA HOJE

FRANÇA E PORTUGAL

Segundo, ainda, as correspondências, o Flamengo atuará no dia 13 de junho em Paris, frente ao Racing, seguindo depois para a temporada em Portugal, realizando em Lisboa dois jogos: dias 17 e 24, frente, respectivamente, o Belenenses e o Benfica.

Ao que parece o rubro-negro ainda não acordou sobre sua temporada na Espanha.

-ALÔ, JAIME! - FALA, CANÁRIO!

A famosa equipe de esportes da **PRA-9** com

JAIME MOREIRA FILHO • Canarinho •
EVERARDO LOPES •
LÚCIO GUIMARAES • M. FIGUEIREDO •
LOURIVAL PEREIRA • OSCAR WRIGHT •
TELMO DE OLIVEIRA • EDMUNDO BERTHOUX •
OTÁVIO - o crack ao microfone

TRANSMITE

HOJE À TARDE
BANGU X BOTAFOGO

Sempre sob o patrocínio das
LOJAS DUCAL e HEPACHOLAN XAVIER

NA OPINIÃO DE ULLOA:

NIGÉRIA CORRE MAIS NA GRAMA!

Ulloa estava muito atarefado no sábado. E, em qualquer intervalo de seu trabalho, era abordado por um ou outro "corredor", quando não se conversava com Ernani Freitas, ou atender a outro treinador.

O repórter adiu, assim, a entrevista com o "munheca elétrica". Lá pelas dez horas, apareceu na residência do jogador que, na véspera, havia empolgado os cariocas ao vencer com Rio Verde, uma das mais belas carreiras dos últimos tempos.

O "Munheca Elétrica" Afirma Que Não Será Fácil a Vitória de Herodiade — Luiz Tripoli Leva Na Certa!

O chileno ajudava a encerrar a casa, fazendo exercício para tirar peso. Interrompeu suas atividades caseiras, sentou-se na cadeira de vime e começou a responder às nossas perguntas.

— Então dizendo que a Herodiade é "barbada", mas... Mas, o que Ulloa?

— Não será tão fácil a vitória...

Ulloa esboçou o sorriso n. 28 (eram 27, mas depois daquela com Rio Verde, o número foi acrescido):

— Nigéria, a meu ver, corre mais na grama... Em que se baseia, para afirmar isso?

— Nos primeiros exercícios da potranca. Transformava-se na grama, derrotando os com-

panheiros, para os quais parecia a areia...

DIÁRIO CARIOCA APONTA

	Duplas
DEW PEARL e NEW STAR	13
IMPACTO e SARGAÇO	12
MY LOVE e HONOLULU	11
HERODIADE e NIGÉRIA	12
CALMATE e MUXAXA	13
TUYUSERO e EL TIGRE	12
MONDEL e IRRESISTIVEL	14

LUIZ REIS

DEW PEARL — GREY GIRL — NEW STAR
SARGAÇO — IMPACTO — LAMPO
MY LOVE — HONOLULU — OSCULO
HERODIADE — NYZAR — HIDALGO
CALMATE — MUXAXA — MONTENEGRO
SINLESS — TUYUSERO — EL TIGRE
MONDEL — LILY — IRRESISTIVEL

NESTOR COSTA PEREIRA

GREY GIRL — DEW PEARL — NEW STAR
CARANAHY — TARASCON — IMPACTO
MY LOVE — HONOLULU — OSCULO
HERODIADE — NIGÉRIA — CURRAÇ
CALMATE — MUXAXA — COME ONI
TUYUSERO — EL TIGRE — NAILER
MONDEL — IRRESISTIVEL — LILY

JOSE LAURO COSTA PEREIRA

NOS "APRONTOS" DE ONTEM

PRESTEZA "ASSOMBROU" NA GRAMA!

Marcou 48" Para 800 Metros, Como Um "Foguete" — Delfox Entusiasmou os "Corrujas"

Apresenções dos aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã, na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

DELFOX — Dario, 800 em 50", na grama muito fácil.
EL CAMPEADOR — Reza, 600 em 36", correndo muito.
CENIL — Macedo, 800 em 30", 1/5, firme.

BIZARRA — Led, 360 em 22", regularmente.
FENIANA — Castilho, 600 em 37", regularmente.
BOLA DOURADA — A. Dornelles, 700 em 44" 3/5, chegando bem.
DELBA — B. Ribeiro, 600 em 37", na grama regularmente.

LATURNO — Macedo, 1.000 em 65" 1/5, sem obrig.

MARTINGALA — Dario, 700 em 43", com ótima ação. Diaz, 600 em 40", correndo muito bem.
4/5, sem obrig. Chegou muito fácil.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

PRESTEZA — Rigoni, 800 em 48", na grama. Correu muito fácil.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

ELAGOL — Dario, 360 em 21", 2/5, correndo muito bem.

"DESCOBRINDO AS BOAS POULES"

Do Observador JULIO AQUINO

Fim da maratona. O programa de domingo é dos três organizados para esta semana, realmente, o mais atraente. Dêz faz parte o Clássico "Raul de Carvalho" e um "handicap" especial, na distância de 3.000 metros, marcando o reaparecimento na Gávea, o cavaleiro Delfox, que disputará o "handicap", como favorito, estando desta vez em condições de poder corresponder a fé que vem procedido do Prata. Quanto ao Clássico "Raul de Carvalho", marcará o encontro de dois valentes "croulos" nacionais de dois

anos, em disputa da liderança da turma que estreou no presente ano. Donoghue e Nyzar são os pontos altos do programa. A "affilição" turfiata está ávida em conhecer qual dos dois é realmente o líder da turma. Confessamos, que nossa opinião recál no filho de Aha Rock, que até o presente momento, tem demonstrado superioridade sobre os demais. Entretanto, Nyzar, 6 um Formastura valente, e melhorando dia a dia, tudo dará para não deixar lhe escapar a vitória.

ANALISES DOS EXERCÍCIOS

companheira Yuva Alegre por uns três corpos, quando cruzaram a "espeito".

3.ª CARREIRA — FELICIA, com Domingos Ferreira, passou 1.000 metros em 64", correndo muito bem. Respecare, em ótima forma esta permanência na carreira. Mahadi, com Ulloa, marcou 84", para os 1.300 metros, com ação muito boa. Mahadi, é uma das favoritas da prova e deve corresponder a esta expectativa. Catira, com Inacio, passou os 1.300 em 84" 3/5, de maneira a agradar. Entretanto, esta equa, tem o vício de trabalhar bem e não corresponder em corridas nos bons exercícios procedidos durante a semana. Orcina, passou 1.000 metros em 65", sem obrig.

4.ª CARREIRA — NYZAR, Ulloa, emparelha com Itaquy, trabalhou na manhã de

SESSÕES
Passatempo
CAPITULO
NOVO SERIADO
IMPERIO SUBMARINO
1.º EPISODIO
FLUMINENSE 2.ª ANIVERSARIO
PISTAS DE AVENTURAS
PARADA DA VIDA
PETE SMITH
ADORO
ESTE PATIFE
SINFONIA
de uma CIDADE
NATURAL

FOI PAGO O PRÊMIO DE MUSTAFÁ!

Contrariando a "onda" que visa deixar em má situação o Jockey Club de Petrópolis, numa campanha que não se justifica, podemos assegurar que foi pago o prêmio levantado pelo cavalo Mustafá no Hipódromo de Corréas, no dia 6 do corrente. Antecitem a quantia correspondente ao primeiro lugar conquistado pelo toralho já estava em poder de seus proprietários. O sr. José Bastos Padilha serviu de testemunha ao ato.

INFORMES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GAVEA

1.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 50.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — AS 13,30 HORAS

[Ks.]	[Cot.]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1-1 Dew Pearl	54	C. Moreno	27	Deve ganhar	77 em 1.200, G. P.
2-1 Grey Girl	54	L. Ribeiro	27	Deve ganhar	74 em 1.200, GL
3-1 New Star	54	J. Mesquita	27	Tem muita chance	74 em 1.200, GL
4-1 Darlege	54	I. Souza	27	Não gostamos	74 em 1.200, G. L.

2.º PAREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 14 HORAS

[Ks.]	[Cot.]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1-1 Sargaco	56	L. Rigoni	30	Continua bem	89 1/2, 1.400, AP
2-1 Egregeio	56	A. Portilho	40	Tem chance	88 3/5, 1.400, AL
3-1 Impacto	56	D. Ferreira	40	Pode ganhar	89 1/2, 1.400, AP
4-1 Lampy	56	C. Moreno	70	Sério rival	89 3/5, 1.400, AP
5-1 Tarascon	56	E. Castilho	30	Bem na distancia	89 1/2, 1.400, AP
6-1 Attacker	56	L. Diaz	30	Alto melhor	89 3/5, 1.400, AP
7-1 Nio	56	F. Tavares	35	Não gostamos	89 1/2, 1.400, AP
8-1 Novio	56	R. Filho	35	Deve melhorar	89 1/2, 1.400, AP
9-1 Toropi	56	N. correá	35	não corre	89 1/2, 1.400, AP

3.º PAREO — 2.200 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 48.000,00, 15.500,00 e 7.750,00 — AS 14,35 HORAS

[Ks.]	[Cot.]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1-1 My Love	58	F. Irigoyen	22	Deve ganhar	104 2/5, 1.500, AM
2-1 Bauldu	58	D. Ferreira	22	Deve ganhar	114 4/5, 1.500, GP
3-1 Oziel	58	E. Castilho	40	Tem chance para a d.	102 2/5, 1.500, AE
4-1 Orelja	58	n/c	80	Muito difícil	113 1/2, 1.500, AP
5-1 Gembrinus	58	L. Diaz	40	Muito difícil	113 1/2, 1.500, AP
6-1 Elati	58	F. Tavares	40	Não gostamos	84 1/2, 1.500, AE
7-1 Zanzibar	49	U. Cunha	40	Não gostamos	84 1/2, 1.500, AE

4.º PAREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 100.000,00, 20.000,00 e 10.000,00 — AS 15,10 HORAS

[Ks.]	[Cot.]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1-1 Herodiade	54	S. Ferreira	25	Continua invicta	73 1/2, 1.200, AL
2-1 Nigéria	54	O. Ulloa	25	Bom para a dupla	80 1/2, 1.400, AP
3-1 Hidalgo	54	F. Irigoyen	25	Também tem chance	85 4/5, 1.400, GL
4-1 Flor do Sol	54	L. Rigoni	40	Trabalhou bem	85 4/5, 1.400, GL
5-1 Flor do Sol	54	L. Rigoni	40	Possível no placê	80 1/2, 1.400, AP

5.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 15,50 HORAS (Betting)

[Ks.]	[Cot.]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1-1 Calmete	58	F. Machado	25	Continua tímido	89 em 1.500, AL
2-1 Montenegro	58	L. Meszaros	25	Melhor q. o comp.	89 1/2, 1.500, AP
3-1 Jolie	58	E. Silva	60	Não gostamos	89 1/2, 1.500, AP
4-1 Itanogel	58	A. Brito	40	Pode assustar	89 1/2, 1.500, AP
5-1 Holly	58	F. Tavares	40	Possível como azar	82 3/5, 1.500, AP
6-1 Maná	58	S. Machado	50	HA melhores	88 1/2, 1.500, AP
7-1 Muxaxa	58	U. Cunha	60	Pode repetir	88 1/2, 1.500, AP
8-1 Come Oni	54	J. Graça	50	Continua bem	88 1/2, 1.500, AP
9-1 Taha	58	P. Coelho	50	Muito difícil	88 1/2, 1.500, AP
10-1 Samba	58	A. Portilho	50	Muito cuidado	88 1/2, 1.500, AP
11-1 Cracovia	58	C. Moreno	60	Deve melhorar	88 1/2, 1.500, AP
12-1 Contrabando	54	C. Costa	60	Cedo anda	88 1/2, 1.500, AP

6.º PAREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 16,30 HORAS (Betting)

[Ks.]	[Cot.]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1-1 Tuyusero	58	L. Rigoni	30	Deve repetir	109 2/5, 1.500, AP
2-1 Espumoso	58	O. Ulloa	30	Vem melhorando	83 1/2, 1.400, GM
3-1 Natter	58	E. Castilho	40	Bem preparado	83 1/2, 1.400, GM
4-1 Senorita	58	S. Ferreira	50	Cedo anda	83 1/2, 1.400, GM
5-1 Romanola	58	D. Moreira	60	Tem chance. E' veloz	83 1/2, 1.400, GM
6-1 Sinless	58	F. Mesquita	50	Tem bom	83 1/2, 1.400, GM
7-1 Maritanga	58	A. Brito	50	Não gostamos	83 1/2, 1.400, GM
8-1 Danzarin	58	P. Souza	33	Não gostamos	83 1/2, 1.400, GM
9-1 El Tigre	58	A. Portilho	33	Pode ganhar	83 1/2, 1.400, GM
10-1 Yuva Alegre	58	N. correá	33	Não corre	83 1/2, 1.400, GM

7.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — AS 17,10 HORAS

[Ks.]	[Cot.]	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Aprontos ou trabalhos
1-1 Mondel	58	D. Moreira	40	Deve repetir	101 4/5, 1.500, AP
2-1 Cavador	58	D. P. Silva	40	Vem melhorando	101 4/5, 1.500, AP
3-1 Irresistivel	58	L. Rigoni	35	Sério rival agora	101 4/5, 1.500, AP
4-1 Mustafá	58	J. Mesquita	35	Não cremos	101 4/5, 1.500, AP
5-1 Coluba	58	D. Ferreira	50	Não gostamos	101 4/5, 1.500, AP
6-1 Lily	58	O. Ulloa	30	Continua bem	101 4/5, 1.500, AP
7-1 Blue Dream	58	J. Graça	50	Difficil	101 4/5, 1.500, AP
8-1 Kent	58	n/c	60		101 4/5, 1.500, AP
9-1 Barlone	58	E. Silva	40	Tem muita chance	101 4/5, 1.500, AP
10-1 Luetrov	58	U. Cunha	40	Bom reforço	101 4/5, 1.500, AP
11-1 Ramon Navarro	58	C. Moreno	40	Bom reforço	101 4/5, 1.500, AP

DUC D'ANJOU REABILITOU-SE AMPLAMENTE DO SEU FRACASSO DA ESTRÉIA

MAIS UMA FACIL VITÓRIA DE ONÉA

Foi o seguinte o resultado da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro

310 — 1.ª CARREIRA — Animais nacionais de dois anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Prêmios: CR\$ 40.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

FAIR PRINCE, masculino, alazão, 3 anos, Distrito Federal, Corredor e Fex. do stud Roseclair, 54/53 quilos, Ilton Pinheiro, aprendiz. Cr\$ 1.400,00. Criador: Francis Walter Hime. Tratador: Valdemar Costa.

311 — 2.ª CARREIRA — Potros nacionais de dois anos, sem vitória no país, nas condições previstas no item "a" e no parágrafo 2º de artigo 3º, das Disposições Especiais do Regulamento dos lotes. — Pesos da tabela — 1.400 metros — Prêmios: CR\$ 40.000,00 e CR\$ 5.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:		DUPLAS:
KANTHAN, masculino, alazão, 2 anos, Rio Grande do Sul, Elctron e Fex. do sr. Arnaldo Campos Seabra, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	1º 14.862	25,00	12 1.750
El Gin, 54/52, U. Cunha, ap.	2º 11.335	31,00	13 1.092
Spencer, 54, E. Silva	3º 981	35,00	14 863
Egill, 54, I. Souza	4º 5.103	67,00	22 336
Evoé, 54, R. Vitorino	5º 5.195	67,00	23 4.422
Aquide, 54, E. Castilho	6º 1.955	35,00	24 2.083
Aguai, 54, C. Moreno	7º 1.169	205,00	33 446
			34 1.422
			44 1.064

Ganho por dois corpos e meio: do 2º ao 3º, um corpo. Roteiros: CR\$ 23,00 em 1ª: dupla (13). CR\$ 32,00; placês: Kantica, CR\$ 14,00; El Gin, CR\$ 17,00. Tempo: 90" 2/5. Total das apostas: CR\$ 731.500,00. Criador: Serafim Dornelles Var gas. Tratador: Heli Soares.

312 — 3.ª CARREIRA — Equas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Prêmios: CR\$ 12.000,00

Solicita o Governo ao Congresso

Propõe o governo federal, no anteprojeto que ontem enviou à Câmara dos Deputados para reorganização da Comissão Central de Preços, que fique sob sua competência: promover inquéritos econômicos e pesquisas os custos de produção e distribuição dos gêneros e mercadorias e de sua aquisição nos centros produtores ou na entrada dos mercados a fim de orientar a política geral de preços; verificar periodicamente o estoque de gêneros e mercadorias de primeira necessidade existentes em qualquer parte do país, a fim de conhecer a sua qualidade, quantidade e procedência; regular e disciplinar, no território nacional, a circulação e a distribuição dos gêneros e mercadorias de primeira necessidade, bem como o emprego e a distribuição de matérias primas, podendo requisitar meios de transportes às entidades oficiais ou autárquicas, federais estaduais ou municipais; d) estabelecer prioridades, dentro do território nacional, para o tráfego de gêneros e mercadorias de primeira necessidade, quando o interesse público ou o mais útil aproveitamento dos transportes assim o exigirem; e) proporcionar para a redução ou fixação

(Conclui na 8.ª página)



AUMENTO DE ALUGUEIS PARA OS APARTAMENTOS

Enganaram os Inquilinos no Próprio Texto da Lei

Confessa o Juiz Que Até Ele Entendia de Modo Diferente — O Exame da Elaboração Legal Desfez a Dúvida — Reconhece a Justiça o Favor Concedido Aos Grandes Proprietários

Estão os proprietários de edifícios de apartamentos legalmente autorizados a aumentar os alugueis, a título de cobrar taxas de administração, que a lei não estabelece nem limita — apenas compreendendo-se que devam totalizar o necessário para cobrir despesas com a conservação do prédio, verificação

das através de simples recibos apresentados pelos locatários. Esse direito foi reconhecido pelo Juiz da 1.ª Vara Cível, sr. Gastão Macedo, baseando-se principalmente no elemento histórico, ou seja no estudo das intenções dos legisladores quando aprovaram o artigo 8.º da Lei de Inquilinato.

O ARDIL

Declara o artigo citado que "não é permitido cobrar, na locação de residência, qualquer outra importância além do aluguel, das taxas de água e saneamento e despesas de condomínio".

Entendia-se que a lei permitia, no particular, pequeno proprietário, possuidor de um apartamento, ressarcir-se cobrando uma taxa de administração que cobrisse os seus gastos na conservação dos serviços gerais do edifício, devido por força do regime de condomínio.

Lei de emergência, inspirada na necessidade de fortalecer, perante o Direito, a posição da parte econômica mais fraca, isto é, o inquilino, era de supor que a Lei do Inquilinato ex-

cluísse daquela faculdade os proprietários de grandes edifícios de apartamentos, em cuja exploração auferissem lucros consideráveis. A expressão "despesas de condomínio" fora, porém, lançada como simples burla, pois na verdade significava uma taxa

de administração que qualquer proprietário está apto a cobrar.

O DISFARCE

Num exame retrospectivo da elaboração da lei, no entanto, verifica-se que o texto aprovado pelo Senado significava exa-

(Conclui na 8.ª página)



"Nada cobramos dos pobres", afirma o diretor da Casa N. S. da Paz

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 26 de Maio de 1951

CONDENADO, O RÉU QUEBROU O TRIBUNAL

A Escrivã e os Jurados Fugiram Em Pânico — Dominado, Afinal, Por Um Reforço Policial — Movimentado Fim de Sessão, Ontem, No Juri

Ao ouvir a sentença do Juiz, que o condenava, o réu Berlindo Evangelista dos Santos, agrediu os policiais que o guardavam, atirou longe a urna dos jurados, arrebatou quadros e cadeiras, derrubou quantos dele se aproximavam tentando dominá-lo.

A escrivã Isabel Mannes foi a primeira a desaparecer do recinto, heróicamente agarrada aos seus livros funcionais. Os jurados, passado o primeiro estupor, debandaram pelos corredores do Fórum. Promotor, Juiz, todos abandonaram o salão onde o Evangelista imperava no seu quebra-quebra alucinado.

Sómente com a chegada de um reforço policial foi contido o ímpeto destruidor do condenado.

TINHA RAZÃO

Tudo apaziguado, comentava um dos jurados: — Afinal de contas, acho que o homem tem razão, porque é louco.

E explicava o seu paradoxo: — Não podia ser condenado sofrendo, como sofre, das faculdades mentais. O azar dele

é que só deu o sinal quando não havia mais jeito.

O CRIME

Berlindo foi condenado a 7 anos de reclusão, mais dois de medida de segurança, por haver assassinado a punhaladas um certo Renato Francisco, que encontrara num capinhal, em Jaracáguas. Ocorreu o crime no dia 30 de dezembro de 1949, às 21.30 horas. Durante todo o processo, não deu sinais de conformismo. Durante o julgamento, permaneceu quieto, ouvindo sem qualquer reação o pronunciamento dos jurados, que o davam como culpado.

Sómente ao ouvir a conta dos anos que ainda terá de permanecer preso é que lhe entrou

(Conclui na 8.ª página)



Numa das suas andanças, pleiteando matrícula, os excedentes de Niterói expõem o seu caso ao governador Amaral Peixoto. Até hoje têm colhido muitas promessas, apenas

SILENCIA O GOVERNO ANTE OS ESTUDANTES

Dois Memoriais Dos Excedentes de Niterói ao Presidente da República Ficaram Sem Resposta — Um Projeto Na Câmara — Apêlo

Dois memoriais dos candidatos excedentes à Faculdade de Direito de Niterói, entregues à Presidência da República, ficaram até hoje sem resposta. O primeiro foi recebido pelo Chefe da Casa Civil, embaixador Lourival Pontes; o segundo, diretamente ao sr. Getúlio Vargas.

Em virtude dessa atitude passiva da Presidência, continuam 550 rapazes sem saber se podem ou não cursar, este ano, a Faculdade a que se habilitaram.

OS MEMORIAIS

O caso é conhecido, através do noticiário deste mesmo jornal.

(Conclui na 8.ª página)

Uma Carta Comprometedora Lida No Programa "Conversa Em Família" — Não Explora os Pobres a Casa N. S. da Paz — Frei Levigildo Contesta Ataques Gratuitos e Infundados

Em torno de Frei Levigildo as crianças brincavam. Sorriam para uma loura menina de seis anos, disse-nos o diretor da Casa Nossa Senhora da Paz: "Essas crianças que dizem o quanto temos feito por elas e seus pequenos irmãos necessitados".

O motivo dessas palavras foi uma carta endereçada ao programa "Conversa em Família", de uma emissora local, na qual se acusavam os frades de explorar a ingenuidade do povo e auferir vantagens com a obra de caridade.

LEVIANDADE

Bastante deprimido com a repercussão da carta, Frei Levigildo acentua: — A leviandade do missivista foi grande. Ignora ele que o primeiro ato dos franciscanos da matriz N. S. da Paz foi ceder, sem a menor indenização, vasta área de seu claustro e terras dependências do convento, onde se instalaram os serviços já existentes. Assim, dispusemos de área maior para a construção dos novos serviços.

O PREÇO DO ENSINO

Outra acusação lida ao microfone foi a de que os fran-

Camionetas Com Interpretes Para Turistas

O Departamento de Turismo da Prefeitura está tomando diversas providências para as comemorações juninas e o transporte de turistas na cidade.

CAMIONETAS COM INTERPRETES

Quando ao transporte dos turistas, o sr. Alfredo Pessoa, diretor de Turismo, em entendimentos com uma agência de transporte, assentou a criação de uma linha regular, com camionetas servidas de moças intérpretes, para condução dos visitantes que chegam a esta capital por via aérea. Ontem, duas dessas camionetas foram mostradas ao prefeito João Carlos Vital.

DESFILE DE S. JOÃO

A respeito das comemorações de S. João, o Departamento promoverá a organização de um programa especial, com a participação das bandas de música militares. Já está deliberado que, em uma das noites do próximo mês, as bandas militares

(Conclui na 8.ª página)

Pequenos Fatos

MODERNO CAVALO DE TROIA

A firma "Satio" (de S. Paulo) recebeu, pelo navio "Lolide-Guatemala", 87 geladeiras que havia encomendado à firma norte-americana "Stulver-Distributors Inc.". A carga, entretanto, como constataram mais tarde, no porto de Santos, as autoridades paulistas, era um verdadeiro cavalo de Troia moderno. E tudo aconteceu quando, para desgraça de alguém, o diabo, (não podia ser outro) arrebatou um dos engarrafados que se julgava conter geladeira e de lá de dentro jorraram, em verdadeiras catadupas, centenas e centenas de colares de pérolas, num total de 1.598 quilos.

A surpresa dos policiais aumentou à proporção que foram abertos os outros 96 engarrafados. Além das procuradas geladeiras eles continham quantidade heterogênea de objetos no valor total de seis (6) milhões de cruzeiros.

Os proprietários da "Satio" enlilhados nos colares, passamanarias, combinações (de nylon) para senhoras, xicaras de porcelanas, lixeiras, etc. disseram, à polícia e aos jornais, que tinham encomendado somente geladeiras. Não sabiam que os americanos estavam dando tais bonificações.

DESPERTAR DO "MONTANHA"

João Rodrigues da Silva, residente à rua Matari, 71, também conhecido pelo vulgo de "Montanha", foi agredido, ontem, a garrafas por José Marshall (brasileiro, civil, operário), na rua Carfil, em frente ao número, 83, "Montanha".

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Na madrugada de ontem, a polícia foi chamada para o local onde ocorreu o fato. O homem conhecido pelo vulgo de "Montanha" foi encontrado ferido e levado ao Hospital Militar. O agressor, José Marshall, foi preso e levado ao mesmo hospital.

Falsos os Documentos da Comprovação de Despesas

Um Só Caminhão do Ministério da Agricultura, Rodando No Rio, Gastou Mais de Seis Mil Litros de Gasolina, Recebidos Num Só Dia — Opina o Procurador Pela Responsabilidade Criminal do Engenheiro

O procurador do Tribunal de Contas, sr. Leopoldo Cunha Melo, opinou pela glosa integral da comprovação do adiantamento de Cr\$ 200.000,00 pelo qual é responsável o engenheiro Eugênio Bourdot Dutra, da Divisão do Fomento da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, reservando-se o direito de reanudar o processo depois ao Ministério Público, para que se promova a responsabilidade criminal pelas irregularidades notadas.

ÁINDA O PIAUÍ

O adiantamento em causa faz parte, ainda de despesas feitas por conta de pesquisas de carvão no Estado do Piauí, a respeito das quais publicamos, há dias, circunstanciada notícia.

Como no processo anteriormente referido, as despesas são comprovadas com recibos passados nas mais distantes localidades do país, inclusive uma cidade que fica no Maranhão.

GASOLINA

ACEITANDO-SE COMO BOA A DO-

(Conclui na 8.ª página)

Culpado o Engenheiro Pelo Desabamento

Deve-se à imperícia na condução das obras o desabamento (há dias verificado) de um edifício à rua Visconde de Sta. Isabel, 489. Essa a conclusão a que chegaram os peritos do Departamento de Edificações da Prefeitura. Em consequência o diretor do Departamento aplicou ao engenheiro responsável pelas obras a pena de suspensão por seis meses.

ACHOU POUCO

Aprovando a penalidade imposta, o Secretário de Viação e Obras consignou que lamenta não poder, em face da legislação vigente, pena mais severa.

DEMOLICÃO DO RESTO

A Secretaria intimou os proprietários da obra a demolir os remanescentes do prédio e a remover os escombros, como medida de precaução e a fim de que prossegam as verificações necessárias para a apuração completa das causas que motivaram o desabamento.

ACEITANDO-SE COMO BOA A DO-

(Conclui na 8.ª página)



Comemorando a vitória de sua chapa nas recentes eleições para o renascimento da diretoria do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, o C. A. C. O., da Faculdade Nacional de Direito, a Aliança Libertadora Acadêmica, A. L. A., ofereceu um almoço ao novo presidente, acadêmico Clécio Nardes, e aos demais membros da diretoria eleita. No clichê, um aspecto do banquete amistoso.